ANO 17.º LISBOA—SABADO, 2 DE OUTUBRO DE 1937 N.º 5342

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O SUB-SECRETARIO de Estado da Aeronautica italiano, o general Valle, assistiu há dias a uns exercicios de paraquedistas, em Viterbo, dando com a sua presença animo aos cadetes que se iniciavam no arrojado recurso. E não se limitou a animá-los, com palavras. Meteu-se num avião, largou-se a 600 metros, e, 75 segundos depois aterrava junto dos alunos, impecavelmente.

—Como vêem, levei menos tempo a descer do que a subir...

Na Grande Guerra, na Flandres, uma companhia de infantaria portuguesa tinha de atravessar uma clareira de floresta sôbre a qual, naquela hora, a metralha caia como chuva grossa. «Em barda...»

A rapaziada hesitou. O comandante, um capitão, cujo nome agora não nos ocorre, ao certo—e por isso não o citamos—compreendeu a paragem, foi sozinho e lento até ao fim da floresta, voltou junto dos soldados, e observou:

—Como vêem, nada disto nos chega a molhar.

E seguiu tudo.

A valentia não está em não ter medo. Está em dominá-lo.

* * *

EIS a nota que recebemos do Banco de Portugal:

«O Banco de Portugal, no cumprimento da sua missão de regulador do mercado monetario, certo de bem interpretar as possibilidades e necessidades deste, tendo considerado que são mais do que suficientes para garantir a estabilidade do valor da nossa moeda, as reservas existentes em ouro e em divisas, acumuladas graças á sã politica financeira e economica que vem sendo seguida pelo Governo da Nação e á dedicada colaboração que, com esforço e sacrificio, o país inteiro tem prestado a essa politica, resolveu sugerir ao Governo a conveniencia de serem abolidas todas as restrições que, desde 1914, têm sido impostas ao comercio cambial e á livre circulação dos capitais».

Esta nota dispensa comentarios. Basta que a arquivemos, como uma afirmação do bom senso e da clarividencia que norteiam o Governo e o Conselho do Banco.

* * *

REGRESSAMOS hoje á hora de inverno. A' meia noite, todos os relogios serão atrasados sessenta minutos. Deste modo, viveremos a mais a hora que em abril vivemos a menos.

* * *

OS dias e horarios dos exames de aptidão para matricula nas Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto foram hoje tornados publicos na folha oficial.

O Exercito de hoje

As manobras ou grandes exercicios militares que começam na proxima semana são uma afirmação mais da vitalidade e revigoramento do nosso país, e sobretudo elas correspondem em absoluto ao pensamento que norteia a alta politica nacional.

Não se trata de uma manifestação de fôrça, pela fôrça, e muito menos é a demonstração de qualquer proposito belico, num povo, como o nosso, cujo maior anseio é a Paz, dentro do quadro progressivo, mas alento, lapidarmente desenhado por várias vezes pelo sr. Presidente do Conselho de Ministros, e tambem ministro da Guerra.

O Exercito, como a Marinha, tem necessidade de movimento, de adextramento, de actividade fora dos aquartelamentos ou bases — e não deixa esta prática de ser, tambem, reconfortante e moral.

Uma das fôrças vivas da nacionalidade, cheia de tradições, rica de fé, e aureolada de inspiração nos momentos criticos — o Exercito português, como os de todo o mundo, atravessa uma epoca de evolução, que têm o dinamismo por base, e onde as formulas estaticas constituiriam uma grosseira mistificação.

Dentro do programa de rearmamento, necessario mesmo que a prudencia não houvesse de dar conselhos, e conforme as ultimas reorganizações do Exercito — este tem, como um dos fundamentos, o que se chama linhas de fronteira.

E' neles que se desenvolverão as manobras da proxima semana. Os historicos campos do Alentejo foram com justeza escolhidos para campos de exercicio.

Procura-se, por outro lado, segundo as noticias oficiosas chegadas á Imprensa, e pela leitura dos quadros da oficialidade, chamar a uma actividade de alguns dias elementos milicianos, e outros licenciados, de modo a manter-se vivo o ambiente militar, e renovarem-se conhecimentos, refazer-se a experiencia, treinarem-se qualidades — viver-se em efectivo a vida militar, esteio tradicional da nacionalidade.

E ainda as manobras — e estas são as mais importantes depois de 1916 — asseguram um contacto proveitoso entre o Exercito, em exercicio de campanha, e as populações civis, revigorando o entusiasmo patriotico, satisfazendo o orgulho popular, assinalando uma vontade superior de que Portugal se mantenha ao nivel medio dos povos que sabem o que querem e porque querem.

Eis porque os proximos exercicios, embora dentro do programa normal de um Exercito que se revigora, têm uma significação especial, desdobradas as formações, como se fôssem um grande mapa, sobre os gloriosos lugares de Ameixial, Montes Claros, Vila Viçosa.

As manobras alemãs

Von Blomberg (ao centro) recebe os representantes militares estrangeiros que assistiram ás manobras alemãs. A' direita, o marechal Badoglio e á esquerda, «sir» Cyril Deverell

DO Departamento de Propaganda do Brasil, recebemos, a copia da resenha, ali irradiada, sôbre o livro do nosso colaborador João de Barros «Alma do Brasil». Gostosamente a transcrevemos, alegrando-nos com a justiça prestada a João de Barros que, desde 1916, ao lado de Pedro Bordallo Pinheiro, iniciou na «Atlantida» a mais bela e util campanha luso-brasileira jamais efectuada em Portugal. A apreciação da «Alma do Brasil», é da autoria da ilustre directora da secção de radio do Departamento de Propaganda, a sr.ª D. Ilka Labarthe, e diz:

«O volume em que o eminente escritor português sr. João de Barros fixou as suas impressões sôbre o Brasil de hoje, a vida intelectual do nosso país e a acção que aqui compete aos seus patricios—constitui valioso documento a respeito de nossa Patria, no qual o desejo de compreender, servido por poderosa inteligencia, está imbuido de permanente simpatia. O depoimento prestado em «Alma do Brasil» corresponde ao que se poderia desejar da parte do sr. João de Barros: compreensão acima de tudo; percepção dos nossos problemas como dos nossos valores espirituais; exacta descrição de ambientes como perfeitos julgamentos dos elementos culturais com que comparecemos ao concerto dos povos civilizados. Condensando impressões de tanto interesse, o eminente poligrafo lusitano realizou uma obra muito mais que de simples cordialidade fraternal: fez jus á nossa imorredoira gratidão».

* * *

NO «boletim» do Ateneu Comercial de Lisboa» encontram-se uma serie de maximas sôbre «A Arte de Vender», que nesta epoca pratica não são para deitar fora. Querem os comerciantes nossos leitores, ver se estão «em forma»? Eis algumas maximas:

«Se cometeres um erro, um grama de franqueza vale mais do que um quilo de inteligencia».

«Se não defenderes a casa que te emprega, que defenderás tu?».

«Se um cliente disse tolices, pensa que ele é tolo, mas não o digas.

O cliente é sempre—pelo menos na aparencia—um homem muito inteligente, quando compra».

«Começar uma venda, está bem; continuá-la argumentando convenientemente, é melhor; fechá-la, é atingir o optimo.

Muitos caixeiros sabem abordar o cliente, sabem argumentar, mas não sabem concluir. No momento critico falta-lhe o «ponto final». Parecem o corredor a quem falta o folego a poucos metros da meta. Tudo o que fizeram primeiro, fica inutilizado.

«Ninguem precisa de aprender para vender um franco por cinco *sous*. Quere isto dizer que vender um artigo porque ele é muito bom e muito barato, não é saber vender».

«Muitos comerciantes nunca saiem dos seus estabelecimentos. Presos pelos negocios, assediados por coisas varias, sempre no seu escritorio ou na sua loja, não têm tempo para se exteriorizarem. Ora a experiencia ensina-nos que a viverem sempre no mesmo ambiente, eles não vêem literalmente o que se passa á sua volta. As idéas não nascem entre quatro paredes. Surgem pela comparação e renovação das imagens.

O "DIARIO DE LISBOA DE HOJE É DE 12 PAGINAS

TEATROS E CINEMAS

«A Senhora da Atalaia» no Sá da Bandeira, do Porto

Com uma casa cheia, subiu ontem á cena, no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a opereta de costumes populares «A Senhora da Atalaia», que alcançou grande exito, tanto pelas qualidades da peça, como pelo brilho do desempenho. Mirita Casimiro teve de cantar seis vezes o «Fado da Madragôa», que o publico acompanhou.—G. de C.

Teatro do Povo

No Bairro das Casas Economicas, no Arco do Cego, realiza-se hoje, pelas 21 horas, por iniciativa da comissão administrativa da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho e graças ao Secretariado da Propaganda Nacional, um espectaculo do Teatro do Povo, dedicado aos Sindicatos Nacionais do Distrito de Lisboa.

Tomás Alcaide

Teve a amabilidade de nos vir apresentar as suas despedidas o ilustre tenor Tomás Alcaide, que amanhã parte para Bruxelas, a fim de cumprir o seu contrato para uma série de espectaculos no Teatro de la Monnaie.

Atrás do reposteiro

O xadrez teatral trouxe ultimamente para a tela da discussão o nome duma artista que, depois de haver dado bastas provas dos seus meritos, em diversos generos de teatro, parecia esquecida, relegada para um plano inferior, embora as suas faculdades histrionicas não tivessem desmerecido do seu autentico valor. Reapareceu agora numa revista, a artista em questão, a quem a travessia do Atlantico parece ter confirmado o velho rifão de que dá sorte, volta de novo a firmar o seu nome, tendo-lhe bastado apenas dois numeros na peça para conquistar o posto de que muitos a julgaram apeada.

—Além das comedias «A Nova Rica», adaptação de Luiz Ferreira e Fernando Santos, e «A historia começou de manhã...», original de Maria Matos, a companhia desta ilustre artista estreará em Lisboa, na proxima epoca de inverna, as peças originais, «As pêgas de Sintra», de Mario Marques e «A Sopa Juliana», de Ascenção Barbosa e Abreu e Sousa, e mais as seguintes adaptações e traduções: «O Refugio», «Noites de Carnaval», «Os Gatos» e ainda uma comedia francesa, por enquanto sem titulo, fazendo tambem a reposição de «A Morgadinha de Val-Flôr».

—O maestro Frederico Valerio acompanhará a Paris, para a festa portuguesa que ali se vai realizar, a Orquestra Tipica Algarvia, de que é director.

—Começam na proxima segunda-feira os ensaios dos artistas que vão interpretar, no Trindade, depois da carreira de «A Viuva Alegre», a opereta «A Princesa dos Dollares», para o que o elenco da companhia dêste teatro vai ser reforçado pelos artistas Virginia Soler, Carlos Viana e Alberto Reis.

—O grande actor José Alves da Cunha representa hoje e amanhã, á noite, no Avenida, a peça de formidavel êxito «As Duas Causas», fazendo a reposição do celebre drama, de Zola, «A Taberna», na proxima segunda-feira.

—Na revista «Pão Saloio», que no dia 15 se estreia no Apolo, vão estrear-se varios elementos de colaboração nêste genero de espectaculos: um novo realizador, Anahory; um figurinista, Francisco de Campos e um cenografo «Quim», em sociedade com João Luz, que reaparece ao lado de Viegas, Salvador, Sousa Mendes, Francisco Campos e Rogerio Machado.

—Mirita Casimiro, que ontem interpretou, no Sá da Bandeira, do Porto, a protagonista de «A Senhora da Atalaia», segue daquela cidade para Paris, no final desta temporada, acompanhada de seu pai, o artista tauromaquico José Casimiro, reaparecendo em Lisboa na nova revista do Variedades «Olaré, quem brinca!».

—São já acompanhados da respectiva orquestra tipica que se estão realizando, na Adega Regional de Colares, os ultimos ensaios do rancho daquela região, detentor do «Cacho Doirado», para a Festa Vindimaria.

—Entrou já em franca convalescença a artista Enita Correia, actriz, bailarina e primeira executante portuguesa de «acordeon», na Orquestra Tipica Portuguesa.

—Chega depois de amanhã, da Quinta das Rosas, em Ponte de Lima, a grande actriz Lucilia Simões.

Um acontecimento cinematografico no Coliseu dos Recreios

A semana do cinema brasileiro será um dos mais notaveis acontecimentos artisticos e mundanos desta temporada.

O nosso publico vai, finalmente, conhecer a «Bonequinha de Seda», a grande realização cinematografica de Oduvaldo Viana, que constituiu um dos maiores êxitos de bilheteira registados no Brasil. A semana do cinema brasileiro efectuar-se-á no Coliseu dos Recreios, ainda este mês, em seguida aos espectaculos da companhia de circo, Ricardo Covões, o empresario arrojado que tem a visão exacta dos acontecimentos e das oportunidades, está envidando os melhores esforços para que, da exibição dos primeiros filmes brasileiros, no nosso pais, resulte uma homenagem vibrante a prestar ao Brasil.

«A Viuva Alegre», no Trindade

O espectaculo de ontem levou ao Trindade grande concorrencia, que ali foi atraida mais pela pontinha de escandalo que se anunciava do que propriamente pelo desejo de ouvir «A Viuva Alegre», sem duvida a mais bela mas tambem a mais estafada das operetas vienenses.

Já sabiamos que muitos dos artistas que tomavam parte na representação não eram cantores e que iriamos ouvir, salvo raras excepções, uma «Viuva Alegre» adaptada ás exigencias da companhia que se formou para o Trindade com elementos heterogeneos, muitos dos quais nunca pisaram um palco de opereta. Havia a versão cinematografica da «Viuva Alegre». Temos agora uma nova versão portuguesa para espectaculos por sessões e para actores que não cantam.

Corina Freire em «Ana Glavary»

O «clou» do espectaculo para os amadores do escandalozinho teatral era sem duvida o facto de Erico Braga, excelente actor de comedia, se ter encarregado do papel do «Conde Danilo», para o qual lhe faltam os requisitos liricos indispensaveis. A desculpar a audacia do simpatico actor, citava-se o facto de Maurice Chevalier, que tambem não tem voz de tenor nem coisa que se pareça, ter interpretado a mesma personagem ao lado de Jeannett Macdonald, num filme que Lisboa inteira aplaudiu.

Seja como fôr, a verdade é que o espectaculo de ontem, com todas as suas deficiencias, não deixou de nos divertir e de nos encantar por vezes, dada a excelente qualidade do desempenho que o libreto conseguiu, se abstrairmos, é claro, da parte musical. Nunca tinhamos visto até, por artistas portugueses, uma «Viuva Alegre» tão bem representada. Se a parte de canto, indispensavel numa opereta, como se deixa ver, estivesse á altura do desempenho que o libreto obteve, teriamos que assinalar hoje um grande e merecido exito.

Corina Freire, que cantou opereta pela primeira vez, foi uma «Ana Glavary» sedutora e luxuosamente vestida. O seu trabalho, que foi apreciavel e por vezes brilhante, ficaria consideravelmente valorizado, se o conjunto lirico obedecesse ás exigencias da partitura.

Erico Braga imprimiu ao belo aristocrata montenegrino a sua distinção e o seu optimismo. Vestiu a figura com elegancia e representou com brilho. O mesmo se pode dizer quanto ao desempenho de Gil Ferreira e Assis Pacheco, que sustentaram briosamente a parte comica da representação. Sofia Santos alcançou merecidos aplausos numa cena deliciosa de bom humor com Erico Braga.

Fernando Pereira, que substituiu á ultima hora o seu colega Morgado Mauricio, atacado dum subito abaixamento de voz, cantou por forma apreciavel a parte de «Camilo de Rossillon». Maria Alvarez veio tambem á ultima hora fazer uma substituição, no papel de «Valentina».

A empresa caprichou em montar a peça com decencia e até com elegancia. O maestro Bernardo Ferreira dirigiu com segurança a orquestra, mas não pôde evitar o desconcerto do concertante final do segundo acto e outras desafinações que muito contribuiram para um certo descontentamento do publico, que se mostrou porventura demasiado exigente, ele que tão indulgente se mostra, por vezes, com certas bambochatas teatrais que lhe impingem, sem o menor respeito pela sua apregoada soberania.—N. L.

Actualidades

Chiado Terrasse, o popular cinema que o publico lisboeta prefere, pela sua excelente situação, inaugura hoje a nova temporada, com o famoso filme de Charlot «Tempos modernos»—

Reabre o *Terrasse* com melhoramentos que merecem uma especial atenção do publico:—uma aparelhagem sonora completamente nova e ultra moderna.

Até que enfim!

Estreia-se, finalmente, esta noite, no Coliseu «A Revista dos Elefantes». Equilibristas, bailarinos, imitadores de vedetas de cinema, aramistas, acrobatas, fantasistas, com curiosas e interessantissimas marcações, estes elefantes, ensinados e apresentados pelo celebre domador Oscar Fischer, vão atrair Lisboa inteira ao Coliseu.

* * *

Amanhã, domingo, e terça-feira, 5 de outubro (dia feriado) realizam-se no Coliseu grandiosas «matinées» dedicadas ás crianças e em que se apresenta «A Revista dos Elefantes», que ali se estreia esta noite.

Cavaleiro Simão da Veiga

Decorreu com grande animação o almoço ao cavaleiro Simão da Veiga Junior que amanhã se despede na praça de touros de Algés e no proximo dia 6 parte para o Mexico, onde vai honrar a arte portuguesa de tourear a cavalo. Entre outras pessoas assistiram ao almoço o pai do homenageado, e os seus colegas José Casimiro, Justiniano de Gouveia, D. Alexandre e D. Francisco de Mascarenhas, os matadores de touros «Alé» e «El Soldado», os bandarilheiros Julio Procopio, que tambem vai ao Mexico, Manuel dos Santos Segarra, Mendes Leal, etc., e numerosos admiradores e amigos, como os srs. dr. Campos Figueira, Virgilio de Figueiredo, Baptista Duarte, Carlos Botelho, Manuel Duarte.

No final foram pronunciados varios discursos enaltecendo as brilhantes qualidades de Simão da Veiga e fazendo votos pelo exito da arte no Mexico, tal como aconteceu em Espanha. Simão da Veiga agradeceu a todos muito sensibilizado.

A Associação Brasileira de Imprensa presta homenagem aos mortos portugueses da Grande Guerra

O sr. Mario Accioly, da Associação Brasileira de Imprensa, depôs esta manhã uma corôa de louros, em nome daquela instituição, no monumento aos mortos da Grande Guerra, na avenida da Liberdade.

Assistiram os srs. capitão Julio Gomes, pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra, Ferreira da Cunha, secretario geral do Sindicato Nacional dos Jornalistas, e representantes da Imprensa brasileira. O sr. Mario Accioly pronunciou algumas palavras de homenagem ao heroismo dos soldados portugueses.

A garraiada em Sintra

Não se realiza a garraiada de caridade que estava anunciada para amanhã, na praça de Sintra podendo as pessoas que já adquiriram bilhetes receber o produto das mesmas.

Espectaculos de opereta brilhantes no
TRINDADE
Hoje: A's 8,45 e 11 horas (Duas sessões)
A 2.ª noite da obra prima de Franz Lehar
A VIUVA ALEGRE
«ANA GLAVARI» – CORINA FREIRE
«CONDE DANILO» – ERICO BRAGA
PREÇOS POPULARES
Amanhã: "Matinée", ás 3 1|2 horas
Duas Sessões, á noite

AVENIDA
Pelo grande actor
ALVES DA CUNHA
Hoje e Amanhã:
2 unicos espectaculos com a celebre peça
AS DUAS CAUSAS
2.ª Feira, 4. – A peça monumental de Zola
A TABERNA

O CARTAZ DE LISBOA
com o seu elenco de oiro
NO
MARIA VITORIA
Regista hoje o seu 2.º Sabado ás 20,45 e 23 horas
Amanhã:
3 — Grandiosos espectaculos — 3
"Matinée" e duas sessões nocturnas

CASA PINTO COELHO
Chapéus Modelos
R. Alexandre Herculano, 61
Reabrirá brevemente com a exposição dos modelos adquiridos em Paris.

Lisboa-Salão
R. Mouraria, 98, 1.º
O restaurante de Lisboa que melhor comida serve.
Os melhores jantares e ceias da capital
Comida genuinamente nortenha
Aberto toda a noite — Preços acessiveis
Bar e jogos licitos

DEPOIS DAS FERIAS
Só a Grande Revista
CHUVA DE MULHERES
NO
EDEN TEATRO

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ BEETHOVEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172 — Realização de Abel Gance. Harry Baur, Pauley e Jeny Holt

CENTRAL — TEL 24361 — Soirée ás 21 e 30 — Alarme em Pequim

ODEON — A HORA SUPREMA — A's 21 e 30 — Telef. 2 6 83

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — com Simone Simon e James Stewart

TERRASSE — Tel. 2 0917 — Hoje Tempos modernos

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 30 — Nas asas da morte — A Princesa de Belgardia

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — Nasceu para dançar — A ESPIA N.º 13

TIVOLI — TELEF. 5 0595 — Inauguração da Temporada — LLOYOS DE LONDRES — com Freddie Bartholomew e Madeleine Carroll

CONDES — A's 21 e 30 — TEL. 22523 — MARIA PAPOILA (e.n exclusivo) filme de Leitão de Barros, com Mirita Casimiro, Antonio Silva, Dr. Eduardo Fernandes e um lado por Amarante.

CAPITOLIO — Tel. 27493 A's 21.15 — PORTO ARTHUR — Alegre divorciada — No terraço e no salão

REX — Telef. 2 9653 — A's 21 e 15 — Doido com juizo — O nono convidado — «Canção Nacional» — No Cinema e Salão de Festas

LYS — Telef. 4 3569 — Hoje TEMPOS MODERNOS

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Parada dos monstros

Barbosa & Costa L.da

Tem em exposição bonitas **mobilias de sala,** que vendem a preços **sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A Cidade

RETIRO DA SEVERA

Adelina Silva
Jesuina de Melo
Xavier Pinto

Se o tempo não permitir a realização do espectaculo, os artistas exibem-se no Cine-Rex.

Encerrou-se o curso

de aviadores milicianos

na Escola de Sintra

SINTRA, 2. (Pelo telefone).—Na Escola Militar de Aeronautica da Granja do Marquês realizou-se esta manhã o encerramento oficial do primeiro periodo de instrução de pilotos milicianos, em numero de dezassete, que ficaram classificados «pilotos de avião estafeta».

Pouco depois das 10 horas o sargento aviador miliciano Trincão efectuou uma das suas ultimas provas, tendo subido a 5.800 metros num «Tiger-Moth». A prova mereceu encomios pela perfeição.

O brigadeiro sr. Silveira e Castro, director da Aeronautica, que devia assistir á cerimonia da entrega dos «brevets» aos novos pilotos não compareceu por se encontrar fora de Lisboa, motivo porque esta cerimonia não se efectuou.

Pelo meio dia realizou-se um almoço oferecido pelo Curso ao comandante da Escola, tenente-coronel Alfredo Sintra, e aos oficiais instrutores tenentes Figueiredo, Peral e alferes Silva, Paiva, Bettencourt e Calado.

Trocaram-se afectuosos brindes.

O cruzador "Koln" no Tejo

Dois desafios de «hand-ball» e a «Festa da Colheita

O cruzador alemão «Köln»—que está atracado á muralha da Rocha do Conde de Obidos—esteve hoje patente ao publico, mais uma vez, das 15 e 30 ás 18 e 30, e foi visitado por centenas de pessoas que, acompanhadas por oficiais, sargentos e marinheiros, percorreram todo o elegante navio.

Como nos outros dias, muitos tripulantes do barco espalharam-se pela cidade e foram tambem a Sintra, aos Estoris e a Cascais.

A's 16 horas, começou na Tapadinha, com a assistencia de muitos tripulantes do «Köln» e de numerosas pessoas da colonia alemã, um desafio de «hand-ball» entre a segunda «équipe» do cruzador e a «équipe» do Club Alemão. E ás 17 e 30, haverá um encontro entre a primeira «équipe» do «Köln» e o primeiro grupo de «Os Treze».

Esta noite, ás 21 e 30, começará, no Club Alemão, na rua do Passadiço, com a assistencia dos tripulantes do «Köln», a «Festa da colheita», proferindo uma alocução o chefe de grupo das S. A., Ludin, vindo expressamente de Stutgart para esse fim.

Amanhã, ás 11 horas, enquanto os marinheiros catolicos e protestantes do cruzador ouvirão missa nas igrejas alemãs dos respectivos cultos, a «équipe» de «football» do «Köln» encontrar-se-á, no campo da Tapadinha, com o grupo da A. E. G. E á tarde, haverá um «chá-dansante», oferecido á colonia alemã, a bordo do cruzador, que partirá para a Alemanha na segunda-feira, de manhã.

Legião Portuguesa

Todos os legionarios do 2.º terço do batalhão n.º 4 que começaram a instrução antes do dia 28 de maio, e ainda não receberam instrução de tiro, devem comparecer na sede do comando, das 17 ás 19 horas, a fim de receberem guia para aquela instrução.

O proximo dia de instrução para os legionarios de todos os terços deste batalhão alistados depois do 28 de maio ultimo, é amanhã, domingo, 3 do corrente, pelas 8 e 45, no quartel do Batalhão de Automobilistas, á avenida Berne, onde se apresentarão tambem os respectivos graduados instrutores.

A não comparencia á instrução, quando não justificada em tempo e pela forma prescrita, considera-se falta grave a que corresponde a competente falta disciplinar.

Não é fundamento para justificação afazeres profissionais ou ausencia sem licença.

Venda de navios velhos

No proximo dia 1 de novembro, vão á praça, no Arsenal de Marinha, os antigos navios de guerra, torpedeiro «Mondego», submarinos «Hidra» e «Foca»; canhoneiras «Damão», «Quanza», «Raul Cascais», «Bengo» e navio-hidrografico «Cinco de Outubro».

Mocidade Portuguesa

Convocam-se todos os filiados da Mocidade Portuguesa que frequentaram com aproveitamento o 2.º curso da Escola Central de Graduads, residentes em Lisboa, a comparecerem no Liceu Camões, amanhã, pelas 10 horas.

MARINHA DE GUERRA

A "Sagres" largou hoje do Tejo

com destino ao Brasil e Angola

em viagem de adaptação dos novos cadetes

O ministro da Marinha ao entrar a bordo da «Sagres»

Largou esta tarde do Tejo para um grande cruzeiro ao Brasil, Angola e Cabo Verde, o navio-escola «Sagres» que conduz os novos cadetes da Escola Naval em viagem de adaptação.

O sr. ministro da Marinha quis ir a bordo dirigir algumas palavras aos oficiais e cadetes e lembrar a estes ultimos os deveres e os compromissos de quem deseja servir a Armada e a Nação.

O sr. comandante Ortins de Bettencout chegou pelo meio dia ao centro da Aviação Naval, no Bom Sucesso, onde o aguardavam os srs. comandante José Cabral, director da Aeronautica Naval, 1.º tenente Costa e Gomes e 2.º tenente Bernardino Nogueira, respectivamente 1.º e 2.º comandante do Centro e os restantes oficiais que ali prestam serviço.

Acompanhado pelos seus ajudantes srs. comandante Duarte Silva e 1.º tenente Henrique Tenreiro, o sr. ministro da Marinha embarcou na vedeta da Presidencia da Republica que imediatamente largou em direcção á «Sagres» que se encontrava fundeada em S. José de Ribamar.

O ministro foi recebido ao portaló pelo comandante interino sr. 1.º tenente João Pais, encontrando-se no convés os srs. almirantes Mata e Oliveira, major general da Armada; Ramalho Ortigão, chefe do Estado Maior Naval; Almeida Henriques, superintendente da Armada e João Baptista de Barros, comandante da Escola Naval, bem como os respectivos ajudantes e todos os oficiais do navio.

Depois de uma rapida visita a algumas dependencias da «Sagres» que se apresentavam irrepreensiveis, o sr. comandante Ortins de Bettencourt desceu á camara do navio onde, na presença de toda a oficialidade e dos cadetes, proferiu um importante discurso.

Começou por, numa exposição clara e concisa, lembrar aos cadetes a verdadeira formação do caracter militar, os sacrificios, a dedicação, o desprendimento das coisas terrenas que a profissão de soldado e de marinheiro exigem, afirmando que só teremos uma «Armada forte ao serviço de uma patria prestigiada» quando em todos os seus componentes existirem, em plena exuberancia, aquelas qualidades e aqueles requisitos.

Lembrou as recentes palavras de Mussolini em Berlim segundo as quais a mocidade é a verdadeira base e a mais solida esperança da Italia e da Alemanha, para acentuar que os cadetes, representando os marinheiros de amanhã, devem compenetrar-se bem da missão que lhes incumbe e do que a Patria e a Marinha tem o direito de esperar deles.

Aludindo depois á figura nacional do patrono dos novos cadetes—D. Nuno Alvares Pereira—apontou as virtudes do Santo Condestavel afirmando que aqueles que o tomarem como exemplo, serão sempre bons portugueses.

Terminou pedindo a todos que levem ao Brasil e aos portugueses que por lá vivem a saudação de Portugal que os não esquece, e formulando os seus votos de boa viagem a todos os tripulantes da «Sagres».

O sr. 1.º tenente João Pais proferiu então algumas palavras de agradecimento afirmando a sua esperança de que todos, mais uma vez, saberão cumprir o seu dever e honrar a Armada.

O sr. ministro da Marinha entregou então ao navio um exemplar da Historia da Colonização Portuguesa no Brasil, oferta do sr. ministro da Educação Nacional e, aos cadetes, exemplares da obra «A Vida de Nun'Alvares» de Oliveira Martins, nos quais escreveu as seguintes palavras: «Neste livro encontrará inspiração para a sua vida de soldado e de marinheiro da Patria, tomando como guia e exemplo as altas virtudes do Santo Condestavel. (a) Manuel Ortins de Bettencourt».

O sr. ministro e os almirantes abandonaram depois o navio cuja artelharia deu as salvas da ordenança, formando a guarnição. A «Sagres» largou pouco depois das 15 horas, com destino a S. Vicente de Cabo Verde, donde seguirá para Santos (Brasil), Angola e novamente Cabo Verde, empreendendo então a viagem de regresso após um cruzeiro de cinco meses.

Um Menelau

em calças pardas

por amor duma Laurentina

Ha cêrca dum ano, o pedreiro Antonio Domingos Ferreira hospedou-se, com a sua companheira Laurentina Prazeres, em casa de Anibal Augusto Barreiros, escultor de estatuetas, na calçada do Monte, Vila Yolanda.

Um mês depois, Antonio Domingos foi obrigado a abandonar o quarto, deixando ali, porém, a Laurentina, que passou a viver com o escultor.

O mais curioso, porém, é que o pedreiro, junto ás suas infelicidades sentimentais é constantemente agredido pelo seu rival todas as vezes que se lembra de ir visitar a mulher.

Ha dias, o Domingos Ferreira, pelas duas horas da madrugada resolveu ir á Vila Yolanda falar com a Laurentina. Bateu, bateu, á porta, até que uma voz lhe respondeu:

—Quem está aí?

—Sou eu, Laurentina! E' o teu Antonio!

O escultor Anibal Augusto Barreiros, assim que o ouviu, vestiu-se rapidamente e, de cacete em punho, veio receber o seu adversario, a quem agrediu com bastante violencia. E de tal maneira que os ferimentos da cabeça tiveram de ser cozidos com doze pontos.

O agredido, em maré de confidencias, descreveu hoje a sua odisseia ao agente Mario:

—Com esta, é a oitava vez que sou espancado. E veja, senhor agente, sempre na cabeça. Parece um mapa em relevo!...

E de facto o aspecto craniano do pedreiro é esse. Quando pretende vêr a sua Laurentina, a sua cabeça é que paga. O escultor, mal o vê á porta, ora se serve do cacete, ora o bombardeia com todas as estatuetas que tem á mão. Apesar de tudo, tem resistido.

O pedreiro já instaurou varios processos contra o escultor, mas com pouco resultado.

Desta vez, foram ambos acareados, na P. I. C., visto o agredido afirmar que os seus ferimentos foram produzidos com um ferro.

O escultor, porém, diz que se serve apenas, nas suas contendas, já dum pau, já de bonecos de gesso ou barro.

O processo vai ser enviado para a Boa-Hora.

A Exposição Teatral Portuguesa

reabriu hoje ao publico

Reabriu ao publico da capital, no Palacio Galveias, ao Campo Pequeno, a I Exposição Teatral Portuguesa, organizada pela Camara Municipal de Lisboa. A afluencia de visitantes tem sido enorme, o que se justifica plenamente, dado o interesse e alto valor do certame, onde se reuniram especies bibliograficas, iconograficas e documentais rarissimas, relativas á evolução da arte dramatica no nosso pais, de Gil Vicente ao periodo contemporaneo.

DO TELHADO A' RUA

Esta manhã, Ofelia Perpetua, de 27 anos, moradora no Beco dos Paus, n.º 1, foi ao telhado do predio, de cinco andares, estender roupa.

Por imprevidencia escorregou, e caiu á rua. Conduzida ao hospital, e internada na sala de observações, verificou-se ter contusões graves, mas sem que o seu estado pareça desesperado, embora seja melindroso. As saias teriam, feitas «balão», amortecido o choque.

Gremio Lafonense

Amanhã, domingo, começam, no Gremio Lafonense, as festas da época, com um baile abrilhantado pela orquestra de «jazz» «Aguias Brancas». No dia 10, realizar-se-á o baile da papoila, no dia 17 o baile dos perfumes, no dia 24 o baile do crisantemo, e no dia 31 o baile das surpresas.

DR. ADRIANO BURGUETE

Consultas ás 3 horas
AVENIDA DA LIBERDADE, 13

Leiam

Jornal F. E. de Sevilha

Orgão dos Falangistas Espanhois

Preço de venda, $40 em todo o Portugal

A GUERRA NO EXTREMO-ORIENTE

Nas frentes de Changai e do norte

os japoneses acentuam os seus progressos

apesar da forte resistencia chinesa

De Pequim informam á Reuter:

O comunicado japonês anuncia um importante êxito estrategico, mercê do qual os japoneses chegaram a oito quilometros da capital de Xan-Si. A coluna niponica atacou de flanco as tropas chinesas, que se viram obrigadas a abandonar o desfiladeiro de Yemen. Consta que os japoneses ocuparam Tai-Cheu debaixo de chuva torrencial. Está aberto o acesso a Tai-Yuan-Fu ao longo dum largo vale de dificil defesa. As tropas chinesas que defendiam o desfiladeiro de Yemen arvoram bandeiras vermelhas para vincar as suas convicções comunistas.

Uma noticia oficiosa de Pao-Ting-Fu anuncia que os missionarios americanos se encontram em segurança e que os bens dos estrangeiros estão sob a guarda do exercito japonês.

A «Central News» informa que os chineses contra-atacaram no caminho de ferro de Tien-Tsin a Pu-Kow e que repeliram os japoneses para o norte, numa extensão de algumas dezenas de quilometros. Consta que as tropas chinesas retomaram as cidades de Po-Tu-Chen-Feng e Kiang-Kow, respectivamente, a 40 e a 20 quilometros ao sul de Xang-Hen. Parece que os chineses continuam a avançar.

De Pequim informam á Reuter que as vanguardas do exercito japonês da provincia de Chan-Tung se apoderaram de Sangu-Yuan. Ao mesmo tempo os aviões japoneses bombardearam a estação de Tech-Tcheu, onde parece terem destruido varios vagões e locomotivas.

Pela primeira vez, depois de duas semanas, os aviões chineses bombardearam ontem as posições japonesas perto de Changai. Os ataques aereos, por quatro vezes, dirigiram-se especialmente contra os desembarques de tropas japonesas ao longo do rio Wangpo. Os navios de guerra japoneses responderam aos aviões atacantes.

De Changai informam á Reuter que o numero de mortos chineses, desde o principio das hostilidades, é de 20.000 e o de feridos de 35.000.

Os japoneses conseguiram, na frente de Changai, repelir os chineses perto de Sanyilane, onde eles ocupavam uma posição favoravel junto da concessão internacional. Um destacamento japonês repeliu as tropas chinesas das suas posições na estrada Changai-Wusung, enquanto que na zona de combates ao norte de Changai os japoneses ocuparam Lioutchiang e Kuangtse, duas localidades importantes na estrada que vai de Lioutchiang a Changai. Compreendendo Wusung, Lotientschen, Lioutchiang e Kuangtse, os chineses perderam em Changai cinco posições estrategicas. Defendem ainda Tachang, Kiangwan, e Tchaguiang.

Na frente norte da China os japoneses continuaram o seu avanço ao longo da linha de caminho de ferro Tietsin-Soukagu. Os chineses oferecem uma resistencia encarniçada. Em Cantão foi metido a pique um navio de guerra chinês e ficou um outro com graves danos devido a um ataque aereo dos japoneses. Na embocadura do Yangtsé tambem foi destruido um navio de guerra chinês pelas bombas japonesas e um outro ficou com varios estragos.

A acção dos submarinos japoneses

LONDRES, 2.—A embaixada do Japão em Londres enviou um comunicado á Imprensa em que desmente que um submarino japonês tenha destruido em 22 de setembro uma flotilha de juncos ao largo de Hong-Kong. Aquele comunicado assegura que no momento em que se deu aquele acontecimento «todos os submarinos niponicos se encontravam em aguas japonesas». Por outro lado anuncia que os comandantes dos submersiveis do Japão receberam instruções que lhes proibe que ataquem vapores mercantes ou barcos de pesca.—(Havas).

Os que auxiliam a China

TOQUIO, 2.—O «Nitchi Nitchi Schimbun» ocupa-se da questão do abastecimento de armas e munições á China pelas potencias estrangeiras.

O jornal julga saber que o governo de Nanquim, no principio do conflito sino-japonês, se dirigiu á Alemanha, á Grã-Bretanha, á Italia, á Russia Sovietica e aos Estados-Unidos para assegurar o fornecimento das armas necessarias. A Alemanha, a Italia e os Estados Unidos recusaram o fornecimento de material de guerra. A China teria recebido, portanto, material de guerra apenas da Grã-Bretanha e da Russia Sovietica.

O jornal acrescenta que depois de 18 de setembro navios britanicos desembarcaram em Hong-Kong armas e munições por conta da China.—(D. N. B.).

A atitude da Russia

TOQUIO, 2.—O «Asahi Shimbun» informa que o governo sovietico, apesar das objecções feitas pelo marechal Blucher, deslocou de Chabarolsk para Irrutsk o grande quartel general do exercito sovietico no Extremo Oriente.

O jornal destaca que esta medida não constitui uma modificação da atitude sovietica, mas põe em relêvo a intenção de Moscovo, de servir-se da Mongolia Exterior como base de operações contra o Estado Manchu.—D. N. B.).

A situação no Japão

TOQUIO, 2.—O «Economista Oriental», geralmente bem informado, ao comentar os êrros crescentes dos circulos economicos japoneses e ao sublinhar a importancia que tomarão os problemas economicos á medida que a guerra se prolongar, emite graves avisos.

«A opinião japonesa—escreve—vai-se compenetrando da gravidade da situação, mas é duvidoso que tenha plenamente encarado as consequencias que possa ter quanto ao futuro da nação». «Em presença das actuais conjunturas internacionais—continua—sentimo-nos na obrigação de avisar a nação de que o Japão se encontra na situação mais critica desde a fundação do imperio».

Mais adiante o mesmo jornal põe a nação de sobreaviso contra os projectos que têm em vista a instituição da fiscalização do Estado, que—segundo aquele jornal—acarretaria o caos e a confusão. Finalmente, critica o desenvolvimento da industria de guerra em detrimento das outras industrias e refere-se ao perigo da inflação.—(Havas).

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo

Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

Retiro da Severa (Cine-Rex)

Rua da Palma

Raquel de Sousa
José Tovar
Guilherme Janeiro

Amanhã, «matinée», ás 15 e 30 h.
ENTRADA FRANCA

Matinées todos os dias
Soirée ás 21,30
Condes
Maria Papoila

COLEGIO DE CLENARDO

Rua Castilho, 45 (á Rotunda) Telefone 4 186!

Formação moral e intelectual de alunos do Sexo Masculino

UM PROJECTO DA

A remodelação adm

Em vez de quatro bairros, seriam estabelec

Está publicado o «Anuario da Camara Municipal de Lisboa», referente a 1936, Ano II da publicação.

E' um volume documental de grande utilidade, ordenado nos seus materiais com mestria tecnica, clareza, suficiencia absoluta, desenvolvendo-se em texto, quadros e mapas, graficos estatisticos, plantas e gravuras, e desdobrando-se em partes e capitulos, que dizem respeito a todas as actuações tecnicas e administrativas de todos os pelouros e serviços, a projectos aspirações.

Nada mais completo e, pode dizer-se, no genero mais perfeito.

Resta dizer que a organização deste «Anuario» foi entregue a uma comissão competentissima, constituida pelo sr. coronel Pereira Coelho, escritor, vereador do pelouro dos Serviços Culturais, dr. Rodrigues Cavalheiro, erudito chefe de uma secção daqueles serviços e dr. Ribeiro Salgado, tecnico estatistico de merito e visão.

Aos que se dedicam ao estudo de Lisboa—e muitos são—os numeros e indices referentes á evolução populacional e ao desconcerto da actual divisão administrativa não trazem novidade. Mas em materia de certo modo complexa, ainda que não recue (por desnecessario para o caso) a antes de 1890 (para este aspecto ver Vieira da Silva nos seus trabalhos sôbre bairros e população)—a ordenação é modelar, o desenvolvimento estatistico perfeito, e solidamente elaborado, em projecção dos trabalhos do Instituto Nacional de Estatistica.

Neste ligeiro artigo limitamo-nos a citar alguns numeros mais edificantes, que com rapidez elucidem o publico.

* * *

Lisboa ha que ser considerada em relação á sua area e á sua população. Em ambos os aspectos o desenvolvimento tem sido grande.

A Lisboa de Afonso Henriques (isto vai por curiosidade) ocupava 15 hectares, a de D. Fernando 103, a do meado do seculo passado 1.978 e a actual 8.248 hectares, num perimetro de 40.800 metros.

A população não beneficiou, proporcionalmente, de um tão elevado crescimento, como é natural.

Em 1895, quando foi definida a actual linha de circunvalação, Lisboa tinha 356.000, em 1920 486.372, em 1930 594.390. Hoje (1937) deve ter, pela estimativa que os indices da evolução consentem, cérea de 637.000 habitantes, na cidade. (A estimativa não é nossa, mas oficial).

Ora até aqui tudo está muito bem. Lisboa desenvolve-se a olhos vistos, e alarga. De uma cidade nasceu outra. Duas Lisboas, sobrepondo-se nas ilhargas, não é invenção literaria nossa.

O certo é que a actual divisão administrativa—com defeito de origem—está errada, desproporcionada, absurdamente mantida, sobretudo quanto ás areas dos 4 bairros. Querem vêr?

1.º bairro: 1689 hectares, 13 freguesias
2.º bairro: 621 hectares, 12 freguesias
3.º bairro: 3673 hectares, 12 freguesias
4.º bairro: 2262 hectares, 6 freguesias

E, afora a area, a sua limitação, e desenho de contorno é em tudo irregular e inverosimil. A consulta de um mapa permite verificá-lo.

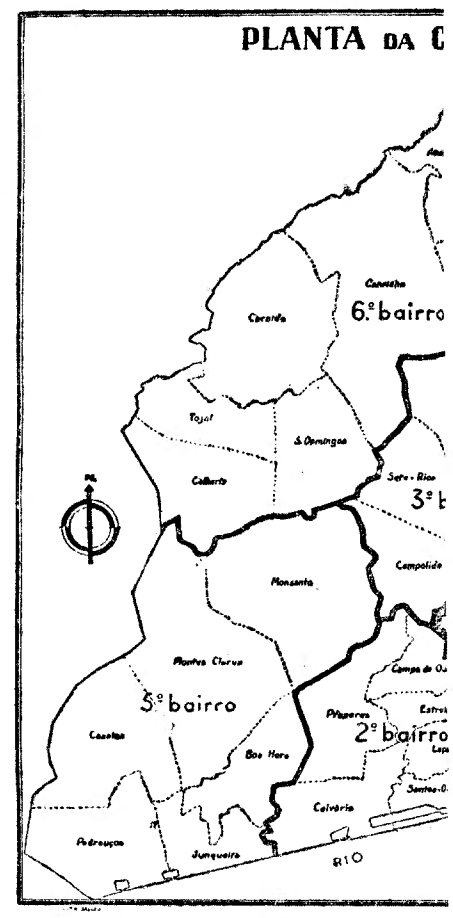
* * *

As sugestões da comissão organizadora do «Anuario», o que importa dizer as sugestões da Camara, hão para a criação de 7 bairros (estamos apenas falando de areas). E é assim:

1.º	bairro	550	hectares	6	freguesias
2.º	»	751	»	6	»
3.º	»	920	»	6	»
4.º	»	573	»	5	»
5.º	»	1511	»	6	»
6.º	»	2534	»	9	»
7.º	»	1406	»	5	»
		8245		43	

Os quatro primeiros bairros seriam chamados urbanos ou centrais, os outros 3, que envolvem aqueles (por Xabregas, Olivais, Ameixoeira, Lumiar, Carnide, Benfica, Monsanto, Ajuda, Belem, Pedrouços) seriam suburbanos ou perifericos.

Não se pode discordar, aparte pormenores, desta especie de projecto. E já agora vejamos.



A população dos 4 actuais bairros é esta:

1.º bairro: 151.201 habitantes, em 13 freguesias, das quais 2 (Olivais e Beato) totalizam só por si 83,25 por cento da area. Como se vê, desproporção.

2.º bairro: 116.743 habitantes, em 12 freguesias, das quais 2 (Penha de França e Arroios) totalizam 73,10 por cento.

3.º bairro: 152.546 habitantes, em 12 freguesias, das quais cinco somadas (Camões, S. Mamede, Santa Catarina, Mercês e Marquês de Pombal) ocupam apenas 5,10 por cento da area.

4.º bairro: 173.900 habitantes, em 6 freguesias, das quais uma apenas, Ajuda, leva logo mais de metade da area total.

Evidentemente, tudo isto está precisando remodelação. E para se vêr mais claramente o desconcerto basta dizer: ha uma freguesia que tem 3 hectares (S. Miguel) e outra que tem 1.176 (Ajuda). Isto é: na Ajuda cabiam á vontade trezentas S. Miguel!

Qual a sugestão? Ela aí vai, tirada do «Anuario» citado, e é num dos aspectos da novidade que assenta a nossa formal discordancia, como no cabo se dirá. Criar-se-iam 7 bairros, como acima dizemos, a saber:

1.º bairro—7 freguesias (organizadas de uma maneira que abaixo se verá que é disparatada): S. Jorge, Intendente, Baixa, Santana, Loreto, Parque.

2.º bairro—8 freguesias: Santa Isabel, Campo de Ourique, Estrela, Lapa, Santo-o-Velho, Alcantara, Prazeres, Calvario.

3.º bairro—8 freguesias: S. Sebastião, Sete Rios, Rego, Campolide, Saldanha, Campo Grande, Corucheus, Telheiras.

4.º bairro—7 freguesias: Arroios, Arieiro, Almirante Reis, Penha de França, Alto do Pina, Alto de S. João, Monte Pedral.

5.º bairro—8 freguesias: Belem, Pedrouços, Junqueira, Ajuda, Caselas, Montes Claros, Monsanto, Boa Hora.

6.º bairro—12 freguesias: Benfica, Tojal, Calhariz, S. Domingos, Carnide, Lumiar, Carriche, Sacadura Cabral, Ameixoeira, Charneca, Argus, Santa Cruz.

7.º bairro—7 freguesias: Olivais, Beirolas, Portela, Braço de Prata, Beato, Poço do Bispo, Xabregas.

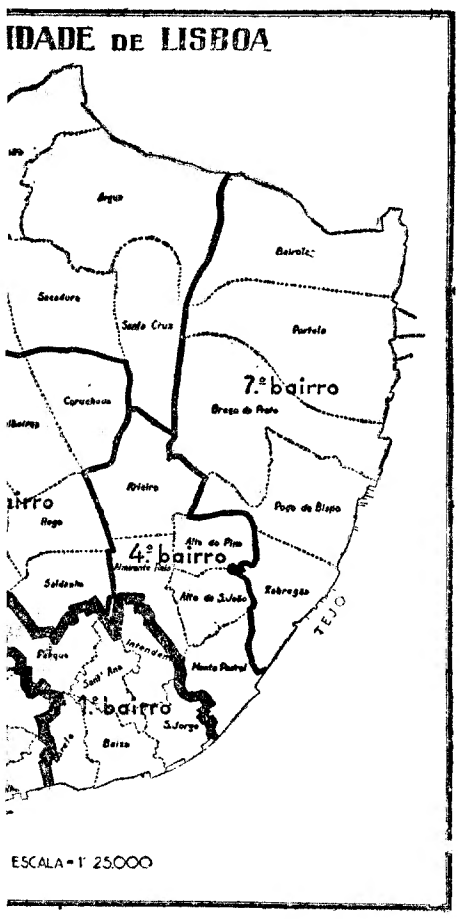
* * *

Como se vê, a divisão, no conjunto, não está mal esboçada. E' logica quasi

CAMARA MUNICIPAL

inistrativa de Lisboa

dos sete e a.terava a divisão das freguesias



sempre e vai ao encontro das aspirações locais. Algumas designações seriam para discutir, e algumas areas para estudar melhor. O mapa pode elucidar.

Desdobram-se actuais freguesias que, como S. Sebastião, Ajuda, Anjos, Santa Isabel, Arroios, Alcantara tem uma super-população em relação a outras, o que tem por motivo o formidavel desenvolvimento urbanista dos ultimos cinquenta anos.

Mas vamos ao 1.º bairro, a que se chama «Bairro-Tipo» (porquê?, para quê?).

E', pode dizer-se, o bairro da velha Lisboa, da Lisboa mãi, da Lisboa tradicionalista, religiosa, historica e representativa.

E que se sugere neste capitulo?

Que desapareçam as antiquissimas freguesias—e freguesias paroquiais, o que é para notar—da Sé!, do Castelo!, de Santo Estevão!, de S. Miguel!, de S. Tiago, de S. Cristovão, das Escolas Gerais (S. Vicente), da Graça! Em vez delas faz-se uma unica apenas, chamada de S. Jorge.

S. Jorge—porquê? Nem já hoje existe sinal da igreja de S. Jorge (cujo orago está em Arroios, e não faz som), nem S. Jorge diz nada, senão forçando as reminiscencias historicas. E' êrro fazer «revisionismo» com as cousas sagradas de Lisboa.

E mais se sugere que desapareçam as freguesias de Anjos e Socorro, que reunidas passam a chamar-se «Intendente». Intendente, que é hoje menos do que uma rua, e cujo nome tem uma significação incidental e inexpressiva!

E mais: desaparecem os velhos Martires, Madalena!, S. Julião!, Encarnação, Conceição Nova, S. Nicolau, Sacramento, e tudo isto passa a chamar-se freguesia da «Baixa», designação aceitavel, sem duvida.

E desaparecerão Pena, S. José e Restauradores, que passam a ser, reunidas, «Santana», que chegará ás actuais ruas da Madalena e da Prata!

E desaparecem Mercês, Santa Catarina e Marquês de Pombal (S. Paulo), que constituirão o «Loreto», o que se póde aceitar pela tradição.

E desaparecem S. Mamede e Camões, que, reunidas, darão a freguesia do «Parque»!

O primeiro bairro, pois, teria 6 freguesias, feitas de 25 actuais, desde o velho Castelo, Sé, S. Vicente, Madalena até Santa Catarina, S. Mamede, Socorro, Anjos—que tudo desapareceria da nomenclatura.

* * *

Que a area do actual 1.º bairro está desproporcionada e é irregular — não ha duvida.

Que esta supressão de freguesias é um disparate administrativo e um sofisma, desrespeitador da Lisboa tradicionalista, duvida não ha.

A boa intenção do projecto não está em causa, e o saber da pessoa ou pessoas que tal sugerem, tambem não. Está em duvida o bom senso.

O argumento que «ab imo» se invocará para suprimir, por exemplo, as freguesias do Castelo, da Sé, da Madalena, as pequenas da Alfama, do Socorro, etc.—estará em que algumas delas são muito pequenas de area e têm população reduzida.

O problema que existe—é resolvido por uma maneira comoda mas falsa.

Ha (na parte antiga da cidade) uma tradição, e com ela uma fôrça e uma significação, até religiosa, e dizemos «religiosa» intencionalmente, porque o redactor das sugestões faz em certa altura do seu trabalho o panegirico (no caso, até, deslocado) da «assistencia religiosa» nas freguesias «indispensavel base educacional», aspecto respeitavel, que nada tem, contudo, com problemas administrativos.

Mas já que á religião alude, não deve ser ele o primeiro a sugerir que desapareçam freguesias de Lisboa de sempre que têm tradição paroquial, e pretender, com o desdobramento, passar, por exemplo, Santa Maria (Sé) para o Matadouro, Santa Cruz (Castelo) para a Penitenciaria, S. Miguel (Alfama) para o Conde Redondo, S. Vicente (Escolas Gerais) para o beco dos Remolares, e Santa Maria (Madalena) para trás do teatro D. Maria, ou para Telheiras, Corucheu, Argus ou Carriche, ou lá para onde fôr. S. Julião, velha igreja titular, passa agora para o Campo Pequeno, como S. Jorge passou para Arroios, em tempos e S. Martinho não nos lembramos para onde (materia eclesiastica).

Mas isso equivaleu á anulação de tradições paroquiais, impostas umas pelo Terramoto, e outras pelo terramoto benefico do desenvolvimento do Banco de Portugal. Tal não é o caso.

O fundamento de que velhas freguesias estão reduzidas a três mil paroquianos, fraco é. Cidades antigas, antigas vilas, ainda hoje o são—porque o foram na Historia, embora outras novas se criassem, sem fazerem sombra aquelas.

Caldas da Rainha não anulou Silves, a Figueira da Foz não destruiu Bragança.

Ha um imperio, que a ciencia administrativa respeita, nas cidades, nas aldeias, nas freguesias, nos sitios.

Recomponha-se o 1.º bairro, eliminando o que fica fora da logica e da realidade: Olivais, Beato, Poço do Bispo, podem deslocar-se do 1.º bairro. Reunam por exemplo, as freguesias de Santo Estevão e S. Miguel, Castelo e S. Tiago, S. Julião e Conceição Nova, Martires e Sacramento, como se reuniu Sé e S. João da Praça, S. Lourenço e S. Cristovão—mas não vão mais longe, em sugestões.

Porque «sugestões», para o erro, pegam quasi sempre.

O 1.º Bairro ficará com quantas «freguesiazinhas» fôr preciso, mas ficará com elas, pois elas são apelidos de Lisboa, e sitios com lei, civilismo, religiosismo, pergaminhos—e direito publico.

O 1.º Bairro não será então o «Bairro-Tipo», mas o Bairro de Lisboa velha, o Bairro original, primeira Lisboa, nas quais as propostas designações de novas freguesias — Intendente, Parque — parecem estranhas.

* * *

Agora este reparo, a que, sem irmos muito longe, emprestamos um pouco de vibração, respeitosa para o autor ou autores das sugestões, o plano-esboço é muito para considerar, e representa mesmo um serviço prestado á directriz administrativa da cidade.

N. de A.

AS MANOBRAS DO OUTONO

Apresentaram-se hoje

os oficiais que fazem parte

do E. M. e dos quarteis-generais

Na sede do Conselho Superior do Exercito, na Cova da Moura, foram-se apresentando hoje, durante o dia, os oficiais que fazem parte do Estado Maior das manobras do outono, que se realizam de 10 a 20 do corrente, no alto Alentejo.

Ficaram constituidos o quartel general do corpo de Exercito do comando do general Malheiro.

Tambem ficaram organizados os três quarteis-generais das divisões, comandados, respectivamente, pelos brigadeiros Almeida Santos, Arnaldo de Melo e Monteiro de Barros que hoje mesmo tiveram a primeira reunião de estudo do programa das manobras a realizar em campo.

Apresentaram-se os oficiais que compõem o estado maior do general Morais Sarmento, comandante supremo das manobras, e que são os srs. brigadeiro Couceiro de Albuquerque, capitães Correia Guedes e Lopes Pires.

Tomam parte nos exercicios um batalhão da «Legião Portuguesa», comandado pelo major de Caçadores 2, sr. Dias Costa, que tem como subalternos o capitão Basilio Esteves e o tenente Eugenio Quintela, de infantaria 16, e o capitão Correia de Oliveira e o tenente Santana Pereira, de Caçadores 5.

As unidades que entram nos exercicios são:

Infantaria; regimentos numeros 1, 2, 4, 5, 11, 15, 16 e 17 e Caçadores 1, 2, 4, 6 e 8.

Cavalaria: regimentos numeros 1, 3, 5 e 7, e Escola Pratica de Cavalaria.

Artelharia: 1 e 3; grupos de artelharia montada 14 e 24; grupo a cavalo n.º 1 e Escola Pratica de Artelharia.

Aviação: Grupo de Esquadrilhas «Republica», da Amadora.

Batalhões ciclistas 1 e 2; Escola Pratica de Administração Militar, sapadores mineiros, telegrafistas, 3.ª Companhia de Saude e Batalhão Automobilista.

As tropas começam a partir para o local das manobras no dia 10, sendo as primeiras a fazê-lo as de Aviação.

A' procura dum advogado

uma senhora gastou 350 escudos em taxi e acabou por ir parar ao Torel

Em abril ultimo os jornais referiram-se ao caso rocambolesco duma senhora de nome Clotilde Paiva, que burlou varios hoteis onde esteve hospedada, e que desapareceu após ter cometido um furto de documentos no escritorio dum advogado de Santarem.

A Policia pôs-se em campo e facilmente descobriu o paradeiro da referida senhora, a quem foram aprendidos os tais documentos.

Nessa altura, a senhora declarou que o desvio dos papeis era apenas um pretexto para obrigar o advogado a pagar-lhe as contas do hotel que devia. Tudo, então, se esclareceu, e pouco depois, os dois reconciliavam-se, indo para uma pensão da Avenida, trocando o nome. Principiou a chamar-se Sonia.

No dia 27 o romance de aventuras reconheçou. Sonia alugou um taxi e foi para Santarem, onde esteve durante três dias com o carro ás ordens. Fez varias pesquisas para encontrar o tal advogado, mas todas debalde, porque ele assim que soube da sua estada ali, tratou de lhe trocar as voltas.

No dia 30 de setembro, Clotilde Paiva regressou no mesmo automovel a Lisboa, bastante desiludida, com uma conta de 350$00 para pagar ao «chauffeur». Onde ir buscar aquelas centenas de escudos?

Clotilde abriu a mala de mão, tirou nervosamente um lenço de seda, e, chorando, teve de confessar que não tinha dinheiro.

—Agora não posso pagar. Como sabe não encontrei a pessoa com quem queria falar. Assim que possa, pagarei a conta.

—Mas o carro não é meu. Tenho que dar contas ao meu patrão—respondeu o motorista.

—Não sei... Eu pago, mas quando tiver.

O «chauffeur», porém, é que não esteve pelos ajustes e conduziu a sua estranha cliente ao governo civil, de onde transitou para o Torel. O agente Vasconcelos vai proceder a investigações sobre o processo antigo.

VIDA DIPLOMATICA

O embaixador inglês

Sir Charles Wingfield regressou hoje ao seu país

Sir Charles Wingfield a bordo do «Almanzora»

Por ter atingido o limite de idade, deixou de ser embaixador da Inglaterra em Lisboa «sir» Charles Wingfield, ilustre diplomata que durante a sua estada em Portugal conseguiu gerais simpatias, não só pelo seu finissimo trato, como pelas constantes provas de amizade a Portugal e aos portugueses, que deu no desempenho da sua missão.

O distinto diplomata embarcou em Alcantara, no «Almanzora», tendo estado a bordo, a apresentar os seus cumprimentos de despedida, os srs. capitão-tenente Ortins de Bettencourt, ministro da Marinha, visconde de Riba Tamega, director do protocolo, em nome do Chefe do Estado; Leal Marques, pelo chefe do governo; embaixador Teixeira de Sampaio, pelo ministro dos Negocios Estrangeiros; Eduardo Scabra, pelo ministro das Colonias; tenente-coronel Carvalhais, pelo sub-secretario de Estado da Guerrra; Mameli, ministro de Italia, e sua esposa; conde de Lichtervelde, ministro da Belgica; dr. Lee, moinistro da China; Dubich-Penter, ministro da Polonia; Theron, encarregado de negocios da Africa do Sul, e sua esposa; capitão Alvaro Afonso dos Santos, chefe do gabinete do ministro dos Negocios Estrangeiros; dr. João de Mendonça, do protocolo; capitão de mar e guerra Monico, adido militar italiano; La Terza, 1.º secretario da Legação de Italia; capitão Vieira, pelo major general do Exercito; 1.º secretario conselheiro da embaixada inglesa; Bethman, encarregado de negocios até á chegada do novo embaixador; Gorell-Barness, secretario da embaixada; dr. Augusto de Vasconcelos, Francisco Calheiros, director geral do ministerio dos Negocios Estrangeiros; comandante Malcolm Macdonald, Ronald Garland Jayne, um secretario da legação da America, etc.

Desejando a «sir» Charles Wingfield uma boa viagem, epdimos-lhe algumas palavras para o *Diario de Lisboa*. E o ilustre diplomata, pronta e despretenciosamente, com um grande acento de sinceridade, disse-nos:

—Asseguro-lhe que é com grande tristeza que parto deste país, onde só conto amizades e que tanto amo. Peço-lhe que saliente bem o meu agradecimento pelas constantes e numerosas gentilezas que recebi em Portugal, tanto por parte dos portugueses, como da colonia inglesa. E acredite que, sempre que me seja possivel, voltarei a esta bela terra, não só para me deliciar na contemplação das suas belezas, mas para ter o enorme prazer de encontrar os meus grandes e numerosos amigos que cá deixo.

NEGRESCO
Restaurant-Bar
O melhor do país. R. Jardim do Regedor. Impõe-se pelos seus excelentes serviços á carta de **almoços, jantares e ceias,** deliciosos pratos especiais — **Mariscos, Trutas** —Telefone 2 9583.

Instituto Feminino Português
Exclusivamente para meninas
Telef, 4 8866
Av. Elias Garcia, 12

VIDA DESPORTIVA

O Sporting defronta o Football Club do Porto amanhã, no Estadio do Lumiar

Realiza-se amanhã, no Estadio do Lumiar, o anunciado encontro de «football» entre o Sporting Club de Portugal e o Football Club do Porto, para disputa dum trofeu «Taça Estadio». E' certo que o Sporting se encontra já numa posição de superioridade, pois conseguiu arrancar no Porto uma magnifica vitoria. Mas o campeão do norte que apresenta a seguinte linha—Soares dos Reis; Sacadura e Vianinha; Reboredo, Carlos Pereira e Ferreira; Lopes Carneiro, Antonio Santos, Costuras, Artur de Sousa (Pinga) e Carlos Nunes—desloca-se resolvido a anular a vantagem sportinguista e a conquistar para as suas côres um dos mais ricos trofeus que se têm ultimamente posto em disputa.

O Sporting, que põe nesta competição o maior dos cuidados, só ontem organizou definitivamente a sua formação que ficou assim constituida: Azevedo; Jurado Galvão; Rui, Esteves e Marques; Mourão, Heitor, Peyrotéo, Pedro Pireza e João Cruz.

Seria isto motivo suficiente para o Estadio do Lumiar registar uma grande enchente. O programa, todavia, ainda foi enriquecido com um jogo de «handball» entre o Sporting e o Club de Football «Os Belenenses», que começara ás 14 horas, transmitindo os altos-falantes do Estadio as passagens dos corredores pelas varias terras do percurso para a disputa do Campeonato de Fundo.

O festival tem um fim altamente util, motivo porque todos os desportistas, mas principalmente os socios do Sporting e os seus simpatisantes, têm a obrigação moral de comparecer e de auxiliar. E' que o seu produto se destina á construção do «Estadio do Sporting»—bela idéa a que os dirigentes leoninos se estão devotando carinhosamente.

A direcção do Sporting e a Comissão Executiva para a construção do Estadio lembra aos associados dos «leões» que eles devem adquirir um bilhete de 5$00, traduzindo assim praticamente a sua concordancia com a grande e bela iniciativa que está sendo levada a efeito.

Mal se compreende, realmente, que o Sporting não tenha instalações equivalentes á sua posição no desporte português. Vai tê-las, agora, segundo tudo leva a crer, e o facto não pode deixar de alegrar quantos se interessam pela causa desportiva.

CICLISMO

Campeonatos Nacionais

A União Velocipedica Portuguesa comunica-nos que não se realiza no proximo domingo os campeonatos nacionais de velocidade, para amadores e independentes, os quais se disputarão num proximo festival a organizar.

Efectuam-se, contudo, os Campeonatos Nacionais de Fundo, tambem para amadores e independentes, sendo os primeiros disputados num percurso de 120 quilometros e os segundos de 214. Ambas as provas terão inicio no Campo Grande, sendo a partida dos independentes ás 9 horas e 30 e a dos amadores, ás 12 e 30.

FESTIVAL FEMININO

Dia desportivo da mulher

E' já no proximo dia 5 de outubro que se efectua, no Estadio das Amoreiras o grandioso festival organizado pela Comissão Pró-Desportes Femininos que está efectuando festivais para a construção do Gimnasio Feminino de Portugal.

O programa inclui provas de «basket», «hockey», atletismo, ciclismo, motociclismo e automobilismo.

Nesta ultima modalidade estão já inscritas muitas senhoras cujos nomes são motivo para que esta parte do programa resulte brilhantissima Far-se-á um desfile de automoveis pilotados por senhoras que fechará com uma interessante prova complementar de verdadeira sensação e para a qual foi constituido um juri de senhoras, distintas automobilistas.

Do Porto vêm alguns carros pilotados por senhoras para fazer parte do desfile e concorrer á sensacional prova para a qual já se conta com interessantes premios entre eles uma lindissima taça oferecida gentilmente pelo Automovel Club de Portugal.

Jogos desportivos do Shell Sports Club

Hoje e nos proximos dias, 3 e 5 efectuam-se, respectivamente, na sede do Sporting, piscina do Club Naval de Lisboa e Estadio «José Manuel Soares» os jogos desportivos anuais do Shell Sports Club, que constam de tiro, natação, atletismo e varias outras provas.

Nestas competições participam empregados da Companhia Shell das suas três instalações: Escritorios Centrais, Belem e Banatica e como nelas tomam parte atletas conhecidos e consagrados dos varios clubes lisboetas é de esperar que resultem brilhantes e que representem uma bela jornada do desporte corporativo.

O programa completo de provas é o seguinte: dia 2, á tarde, na sede do Sporting Club de Portugal prova de tiro.

Dia 3, de manhã, na piscina do Club Naval de Lisboa provas de natação.

Dia 5, de manhã e á tarde, no Estadio «José Manuel Soares», provas de atletismo, corridas de sacos e três pernas corridas para meninos e meninas «pentatlo» para novos e velhos e gincana de automobilismo e velocipedica.

As provas reunem a inscrição de uma centena de concorrentes, disputando-se valiosos premios em taças e medalhas.

No dia 5 de outubro serão distribuidas as medalhas aos jogadores dos Escritorios Centrais que no torneio da «Taça Shervington» de 1936 obtiveram o triunfo.

FOOTBALL

No campo Francisco Lazaro

Realiza-se amanhã, pelas 16 horas, um desafio de «football» entre as categorias de honra do Club Football Benfica e do Grupo Desportivo da Cuf.

TENNIS

Campeonato Internacional

Nos «courts» do Sporting Club de Cascais devem realizar-se, nos dias 5, 7, 8, 9 e 10 de outubro, os campeonatos internacionais de «tennis», no qual tomarão parte alguns jogadores estrangeiros e nacionais. A inscrição está aberta na sede do clube.

BASKET-BALL

«Taça Imprensa»

O Ateneu Comercial de Lisboa que, há anos, em homenagem da Imprensa da capital e aos serviços por ela prestados á propaganda desta interessante modalidade, instituiu a «Taça Imprensa», vai, novamente, pôr esta taça em disputa, num torneio de competição que tudo indica resultar brilhante e animado, pois a ele não deixarão de concorrer, por certo, os clubes onde o basket-ball se pratica.

A inscrição para esta prova, a que podem concorrer todos os clubes filiados na A. B. L., já se encontra aberta na secretaria do Ateneu, encerrando-se no dia 15 do corrente. O seu regulamento é o mesmo do ano anterior.

NO ESTRANGEIRO

Os jogos olimpicos de 1940, no Japão

BRUXELAS, 1.—O conde Baillet-Latur, o presidente do «comité» olimpico intetrnacional, declarou que continuam sem interrupção os preparativos para os jogos olimpicos de 1940, no Japão. A uma pregunta do conde Baillet-Latur, o «comité» olimpico japonês respondeu que o Japão conta com uma pronta liquidação do conflito com a China, e como o territorio japonês não é alvo de operações bélicas, o «comité» continua a trabalhar para a realização dos jogos. O conde Baillet-Latur declarou ainda que até á data não tinha recebido nenhum pedido de qualquer país que quizesse realizar os jogos de 1940 em lugar do Japão. Não existe o menor motivo para acreditar que o Japão não executará os jogos de 1940, nas devidas condições.—(D. N. B.).

A disputa dos 5.000 metros no Estadio Jean Bouin

PARIS, 1.—O numero mais brilhante da festa desportiva internacional, no Estadio Jean Bouin, de Paris, foi a corrida dos 5.000 metros que era dedicada á memoria do grande corredor francês que deu tambem o seu nome ao estadio. O finlandês Nacki encontrou no italiano Beviacqua um forte adversario inesperado. O italiano chegou em segundo lugar á meta em 15 m. 3 s. e 9, atrás do finlandês que gastou 15 m. e 3 s.—(D. N. B.).

TAUROMAQUIA

A sensacional corrida de amanhã em Algés

para despedida de Simão da Veiga Junior

E' já amanhã, ás 16 e 15 horas, (4 e um quarto da tarde), que se realiza essa **corrida-monumento** que o S. N. dos Empregados de Escritorio do Distrito de Lisboa leva a efeito em beneficio do seu cofre.

Trata-se da despedida este ano do **vibrante cavaleiro Simão da Veiga Junior**, a dois dias da sua abalada para o Mexico.

Amanhã reunirão, pois, em sessão magna os inumeros amigos de **Simão**, comparecerá em pleno a «aficion», não caberá um alfinete na «castiza» Praça de Algés!

E' que ao **Bota-Fora** vem o **«Mano a Mano» da moda, «Cagancho-Marquez**, vêm **Mella, Ponce, Rafaelillo, Rosadito** e **Posadero, Procopio** despede-se tambem—vêm, finalmente **touros em pontas para os espadas**, de **Infantes da Camara** da **camada que deu as melhores corridas desta época.**

Fecha assim com **Chave de ouro** o ano taurino de 1937 e com preços ao alcance da mais fraca bolsa:

Sombra a 20$00 escudos e Sol a 8$00 e 5$00.

Simão da Veiga vai honrar a Arte de Marialva na longinqua Republica do Mexico e despede-se dos portugueses amanhã, em Algés. Quem se não fôr despedir do brioso cavaleiro, amanhã, a Algés, se é português não é «aficionado», se é «aficionado» não é português...

Continua a animada venda na Tabacaria Palas, do largo D. João da Camara, 19, e as **bilheteiras da praça abrem amanhã ao meio dia em ponto.**

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

6152		400.000$
6151	Aprox. ao 1.º premio	2.200$
6153	Aprox. ao 1.º premio	2.200$
878		30.000$
1337		10.000$
6159		7.000$

Premiados com 2.000$00

426 617 913 2510 4253 4735 4821 5715 7966

Premiados com 1.000$00

580 847 1420 1489 1744 1854 2320 2530 3656 4317 4392 4848 6072 6287 6738 6811 6834 7253 8204 8847

Premiados com 300$00

DEZENA

23 25 39 70 74 92

CENTENA

137 175 200 220 233 234 264 269 301 311 408 418 460 469 474 522 535 568 573 591 624 631 668 673 694 769 776 810 811 839 864 882 927 988

MIL

1013 1022 1033 1035 1039 1053 1074 1088 1148 1212 1252 1265 1285 1319 1357 1364 1385 1394 1423 1434 1456 1464 1499 1524 1529 1540 1571 1590 1640 1649 1666 1684 1693 1711 1719 1733 1743 1780 1796 1811 1834 1878 1900

DOIS MIL

2005 2036 2042 2052 2077 2086 2097 2116 2138 2165 2177 2192 2224 2226 2259 2260 2309 2326 2378 2381 2438 2442 2461 2464 2486 2498 2500 2575 2577 2609 2611 2662 2671 2674 2695 2709 2719 2721 2768 2780 2791 2801 2814 2842 2844 2878 2887 2903 2909 2929 2936 2937 2941 2945 2971 2983

TRES MIL

3018 3024 3028 3044 3067 3076 3083 3133 3170 3174 3215 3235 3303 3358 3395 3481 3492 3502 3526 3541 3546 3557 3559 3606 3609 3612 3616 3628 3637 3654 3695 3706 3743 3764 3785 3808 3864 3887 3899 3911 3958 3963 3964 3973 3989 3991

QUATRO MIL

4026 4032 4055 4057 4061 4073 4122 4211 4223 4233 4306 4311 4342 4356 4357 4386 4403 4425 4427 4431 4444 4507 4551 4593 4625 4687 4691 4695 4725 4730 4742 4747 4752 4766 4824 4827 4843 4875 4880 4934 4940 4968 4998

CINCO MIL

5014 5055 5093 5118 5134 5170 5189 5226 5230 5235 5238 5243 5250 5255 5274 5290 5308 5327 5341 5346 5354 5356 5363 5383 5392 5429 5453 5481 5485 5489 5518 5547 5566 5577 5595 5661 5683 5708 5711 5714 5728 5732 5754 5761 5782 5808 5833 5855 5858 5879 5888 5892 5895 5922 5929 5933 5951 5954 5998

SEIS MIL

6003 6043 6056 6071 6074 6093 6113 6116 6128 6145 6156 6158 6193 6206 6209 6226 6235 6236 6258 6278 6331 6336 6350 6361 6370 6413 6428 6442 6464 6466 6546 6571 6587 6600 6607 6656 6665 6686 6720 6726 6752 6792 6860 6866 6874 6879 6883 6888 6903 6923 6949 6976 6987 6989

SETE MIL

7013 7016 7097 7119 7176 7197 7238 7244 7255 7264 7275 7319 7352 7367 7374 7389 7398 7421 7447 7473 7481 7482 7534 7562 7581 7589 7603 7616 7622 7636 7639 7647 7713 7731 7777 7782 7803 7808 7834 7859 7869 7911 7959 7995

OITO MIL

8002 8014 8020 8029 8040 8070 8093 8113 8116 8122 8124 8145 8168 8172 8209 8218 8228 8262 8285 8336 8345 8350 8373 8387 8390 8411 8439 8456 8463 8465 8486 8488 8502 8534 8565 8579 8585 8624 8642 8652 8660 8699 8712 8752 8759 8761 8786 8787 8788 8796 8838 8841 8872 8923 8964

Os numeros, cuja terminação seja em **2** e **9**, têm o premio de **200$00.**

Os numeros **801** a **900** são premiados com **400$00** por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros **6101** a **6200** são premiados com **400$00** por corresponderem á centena do 2.º premio.

MANNHEIMER V. G.

Companhia Alemã de Seguros

Participa aos seus Ex.mos Segurados e Clientes que mudou os seus escritorios para o

LARGO DA ANUNCIADA, 9, 1.º

(Esq. Av. da Liberdade)

O Posto Médico continua instalado na Rua do Alecrim, 101-103.

CASA DO DIABO SEGUNDO PREMIO

Vendido nesta Casa na LOTARIA DE HOJE

878.. 30.000$00 em decimos

Rua Eugenio dos Santos, 18-20

N. B.—*Meio bilhete cedido em troca ao Novo Paradeiro da Fortuna.*

ELETRIGIA
Casa verdadeiramente especialisada em **candieiros** e em **artigos de menage**
Vendas a prestações
R. Santa Justa 87 a 93
Esq. R. Arco do Bandeira

ESTRANGEIRO

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da bôca e dos dentes—Prothese —Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.º
Telef. 2 4300

As estradas alemãs

BERLIM, 2.—Encontra-se na Alemanha uma delegação inglesa, composta de 220 pessoas, que vem examinar a sistema de estradas já construidas e em construção pelo governo nazi. Trata-se de 60 membros do Parlamento e de delegados do Automovel Club Britanico, da Federação das Estradas, da Associação dos Automobilistas, de representantes de 60 conselhos municipais, de engenheiros e de altos funcionarios do serviço de estradas da Inglaterra. Os visitantes são hospedes do dr. Todt, inspector geral das estradas do Reich. A delegação já percorreu mil milhas, das 1.125 já entregues ao trafico (falta ainda construir 4.500 milhas) e observou os grandes trabalhos de construção em Nuremberg, onde ficam situadas as principais oficinas que fornecem material para as novas estradas. Ali foi-lhe oferecido um banquete oficial. Os delegados não ocultam a sua admiração.—(Americana).

O juiz americano Black

defendeu-se das acusações que lhe têm sido feitas

NOVA YORK, 2.—O antigo senador Black nomeado recentemente membro do Supremo Tribunal Federal, contestou ontem á noite, num discurso radiodifundido, as acusações que lhe foram feitas, indicando-o como membro da Ku-Klux-Klan.

Black protestou contra a acusação e declarou que não pertencia á Ku-Klux-Klan, «Todos os ataque que lhe têm sido feitos, disse, derivam de manobras politicas». Este discurso era aguardado com particular interesse porque, pela primeira vez na historia americana, um juiz teve de defender-se contra acusações deste genero.—(D. N. B.).

Os desastres na aviação inglesa

LONDRES, 2.—Um avião de bombardeamento esmagou-se no solo, perto de Wyton Huntingdon. Este acidente eleva, desde 1 de janeiro do corrente ano, a 71 o numero de desastres na aviação militar inglesa e a 113 o numero de mortos.

O primeiro piloto de experiencias da casa «Haviland Bohwaight» morreu perto do aerodromo de Hatfield. no mesmo aparelho que pilotou o mês passado na disputa da «Taça do Rei». O avião despedaçou-se no solo.—(Havas).

O misterio dos generais russos

PARIS, 2.—Ontem realizaram-se o interrogatorio da esposa de Skobline e a sua acareação com a esposa do general Miller que lhe rogou encarecidadamente que dissesse toda a verdade. A primeira afirmou a sua inocencia e seguidamente o juiz procedeu ao interrogatorio pedindo-lhe esclarecimentos, nomeadamente quanto aos recursos de seu marido. Aquele interrogatorio pouco adiantou.—(Havas).

Foi condenado em Varsovia

um chefe comunista

VARSOVIA, 2.—O tribunal de Varsovia condenou o director da Juventude Comunista a seis anos de trabalhos forçados.—(D. N. B.).

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

O conselho de ministros reunido hoje

ocupou-se, sobretudo, da crise do franco

RAMBOUILLET, 2.—A's 12 e 45 horas a reunião do Conselho de ministros ainda não tinha terminado. Entretanto, William Bertrand, sub-secretario da presidencia do conselho, veio lêr o comunicado do conselho aos jornalistas, acêrca da situação financeira.

O comunicado, lido por William Bertrand, declara: «Depois da exposição sobre a situação financeira e especialmente sobre o estado do mercado dos cambios, feita pelo ministro das Finanças, o conselho aprovou por unanimidade a seguinte declaração:

«O conselho verificou que não ha nenhuma razão tecnica que justifique o movimento de especulação que, recentemente, se produziu contra a moeda francesa.

«O orçamento está equilibrado, a tesouraria aliviada e o proximo vencimento de outubro assegurado, sem que o Estado tenha que recorrer aos recursos que estão á sua disposição no Banco. A situação financeira da França é pois sã.

«Quanto ao plano economico resta supirmir o «deficit» da balança comercial pelo aumento da produção. Com este fim, o governo ordenou um inquerito, cujos resultados deverão ser rapida e firmemente postos em pratica. Assim a situação financeira e economica não poderá explicar o desinteresse do mercado dos cambios. Este porém é influenciado duma maneira grave por causas psicologicas e politicas.

Os boatos que se espalham e exploram e que provocam a desconfiança dos detentores de capitais são devidos, principalmente, á tensão internacional, aos receios de vêr renascer a agitação social, ás duvidas que suscita o esforço do governo para obter a colaboração de operarios e patrões, ás agitações e atentados cometidos por estrangeiros no nosso territorio e, finalmente, ao sentimento de que a estabilidade ministerial pode estar ameaçada pelas eleições cantonais.

O Conselho de ministros, convencido da urgente necessidade de dar á crise monetaria remedios energicos, repelindo toda a idéa de «contrôle» de cambios, pensa que a salvaguarda da moeda não pode resultar senão da vontade unanime da nação de defender a sua prosperidade com um grande esforço de trabalho, disciplina e união. Interpretando o sentimento nacional, o Conselho de ministros afirma o seu acôrdo unanime sobre as seguintes resoluções:

O governo confirma a sua absoluta oposição a qualquer medida de contrôle dos cambios, de constrangimento ou de autarquia e a sua vontade de se conservar fiel á liberdade monetaria e á politica expressa pelo acôrdo triangular de setembro de 1936, que uniu a França ás grandes democracias britanica e americana;

2) o governo manterá firmemente a politica de paz prosseguida, ha 15 meses, com continuidade por Yvon Delbos, tanto no gabinete Blum como em nome do actual gabinete; de acordo com a Gran Bretanha conta obter dos outros paises, como ele proprio o pratica, o respeito pela não intervenção nos negocios internos da Espanha. Continuará a defender com energia os interesses vitais da França, esforçando-se por manter e desenvolver as suas relações pacificas com as outras nações;

3) o conselho de ministros aprova as declarações feitas pelo presidente do conselho perante a comissão de inquerito sôbre a produção e dá-lhe mandato, assim como ao ministro do Trabalho, para lhe submeter os decretos necessarios para a aplicação das conclusões dessa comissão tendentes a acelerar a produção, quer pela racionalização das empresas quer pela forma do regime do trabalho nas condições previstas pela lei de 21 de junho de 1936 relativamente á semana das 40 horas;

4) o governo lembra a todos os cidadãos a necessidade de ordem publica e disciplina social; apela para patrões e operarios para que, num regime de arbitragem equitativa dos conflitos que os poderes publicos organizam renunciem definitivamente a todas as manobras e ilegalidades que a autoridade publica está resolvida a não deixar continuar;

5) decide pôr termo ás agitações e manejos de certos estrangeiros no territorio da Republica; o conselho de ministros aprovou as propostas recentemente apresentadas pelo presidente do conselho e actualmente em elaboração pelo ministro do Interior para se exercer a vigilancia e repressão indispensaveis contra os agitadores estrangeiros;

6) finalmente, convencido da necessidade duma acção continua, para o bom exito da missão que empreendeu, o governo afirma que a politica definida na presente declaração não poderá ser posta em causa pelas proximas eleições cantonais».

Sabe-se que, durante o conselho, o governo examinou a situação politica, economica e social na Argelia, Tunisia e Marrocos. Está pronto a encarar, com o maior espirito de equidade, as legitimas reivindicações das populações. Para coordenar o esforço do governador geral e dos residentes gerais com prontidão em todos os problemas de interesse geral ou de caracter politico que interessem á Africa do Norte, o conselho designou o ministro de Estado, Albert Sarraut, para exercer o controle e coordenação das administrações da Africa do Norte.—(Havas).

Crise politica na Turquia

ANKARA, 2.—Anuncia-se que o governo se demitirá por todo este mês. O general Ismet Ineunu será substituido, no cargo de presidente do Conselho, pelo actual ministro da Economia Nacional, Jelal Bayar. Parece que surgiram divergencias entre Ismet e Kemal.—(Americana.

Acção dos alemães no estrangeiro

foi defendida em Londres

BERLIM, 2.—Comentando o discurso pronunciado em Londres por Bohle, chefe da organização alemã no estrangeiro, o «Berliner Boersen Zeitung» observa que Bohle é um homem que se opõe energicamente ás difamações e calunias levantadas no estrangeiro, um homem que assume inteira responsabilidade pela actividade dos alemães residentes no estrangeiro, que corta cerce as mentiras difamatorias e que mostra claramente qual a missão e o sentido da dita organização.

O «Berliner Tageblatt» observa que Bohle não respondeu aos ataques com um ataque mas com uma explicação sobre o sentido da sua organização. Frisou que esta organização corresponde á necessidade dos subditos alemães no estrangeiro de se reunirem sob o signo da sua Patria.

O «Deutsche Allgemeine Zeitung» afirma que Bohle, indo pessoalmente á Inglaterra, escolheu o melhor metodo para afastar as falsas interpretações que tantas vezes se verificaram naquele país sobre a organização dos alemães que vivem no estrangeiro.—(D. N. B.).

Foi adiado o casamento

de Nessim Pachá

CAIRO, 2.—O casamento do ex-chefe do governo Nessim Pachá, que conta 62 anos, com Marie Hulbner, de 17 anos, filha de um hoteleiro de Viena, que devia realizar-se na proxima semana, teve de ser adiado, por determinação dos medicos. Aquele politico encontra-se de cama e em condições cuja gravidade se desconhece. A noiva, que já aqui se encontra, vai regressar á Europa, com a mãi. O pai acaba de partir, em avião.—(Americana).

Banqueiro infeliz

ESTOCOLMO, 2.—Suicidou-se o banqueiro Rodolfo Bother, de 60 anos, que foi director dos negocios de Ivar Kreuger, em Paris. O drama deve-se á derrocada do celebre financeiro sueco, derrocada em que Bother perdeu todos os seus haveres, incluindo as apolices de seguro a favor de sua esposa. Bother procurou, neste espaço de tempo, isto é, cinco anos, estabelecer em Estocolmo o seu negocio bancario. Como não o conseguisse pôs termo á vida.—(Americana).

O estado de guerra

no Brasil

RIO DE JANEIRO, 2.—A Camara dos deputados aprovou por 138 votos contra 52 a declaração do estado de guerra, pelo prazo de 90 dias.—(Havas).

Foi decretada na Bolivia

uma amnistia geral

LA PAZ, 2.—O governo decretou uma amnistia geral para os delitos politicos.—(Havas).

A conferencia do Pacifico

LONDRES, 2.—Tudo indica que a Conferencia do Pacifico, da iniciativa da Australia será um facto. A reunião efectuar-se-á em Londres. Os Estados Unidos e a Holanda já lhe deram pleno apoio.—(Americana).

Terramoto em Java

LONDRES, 2.—Na ilha de Java sentiu-se um terramoto, que causou grandes estragos no centro e a leste da ilha. Desabaram muitas casas. Ha mortos e feridos.—(Americana).

NOVIDADE LITERARIA
Rolão Preto
Revolução Espanhola
ASPECTOS — HOMENS — IDEIAS
Depoimento sobre a guerra civil espanhola e o movimento da falange nacional-sindicalista
1 vol. de 214 pags. ilust. broc. **Esc. 10$00.** Pelo correio, á cobrança, **11$50.** A' venda em todas as livrarias.
Pedidos á **LIVRARIA BERTRAND — Rua Garrett, 73 — LISBOA**

Colchões de arame os mais perfeitos e higienicos e os unicos que duram uma vida inteira **FIGUEIREDO** 215-R. da Prata-217 Telef. 2 7606

MAURICIO
DECORAÇÕES E MOBILIARIO
Distinção e Gôsto
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

Supersom
RADIO
A chegar os famosos modelos 1938
Rua da Conceição 35. 1.º

ULTIMAS NOTICIAS

VEEDOL MOTOR OIL

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os nacionalistas ocuparam hoje Covadonga

Parece que já não se reune a Conferencia Triangular

SANTANDER, 2 — Os nacionalistas ocuparam Covadonga. — (Havas).

A aviação nacionalista voltou a bombardear Valencia. Nesta gravura vêem-se os efeitos das bombas lançadas pelas aviões na cidade levantina

Parece que foi posta de parte a idea de uma Conferencia triangular

PARIS, 2.—Os jornais continuam a mostrar-se pessimistas quanto ás possibilidades de se reunir a Conferencia triangular.

«L'Oeuvre» diz: «Já se não fala em Roma da Conferencia triangular senão com de um facto do passado». O mesmo jornal escreve que o Duce não pode tratar da retirada dos voluntarios que combatem em Espanha sem perda de prestigio. Finalmente calcula que o projecto será brevemente abandonado pela França e pela Inglaterra e que toda a questão voltará a discutir-se no «Comité» de não-intervenção.

O «Excelsior» diz: «Seria vão desconhecer as dificuldades das negociações triangulares destinadas a obter da Italia o levantamento da hipoteca tomada em Espanha. Mas o governo italiano não pode perder de vista quanto são precarias as ocupações estrangeiras num país que, seja qual fôr o regime em que se encontre, terá, cêdo ou tarde, a preocupação de recuperar a independencia indispensavel ao seu estabelecimento economico e financeiro.

«A longo prazo não ha hipotecas territoriais que não se depreciem. Paris e Londres têm esperança de que Roma aproveitará a oportunidade duma solução vantajosa imediata e não prosseguirá na quimera duma conquista, que num futuro proximo se tornaria aleatoria e provavelmente perigosa para a paz».

O «Le Jour», diz: «A hostilidade da Italia a uma conferencia, de que a Alemanha esteja ausente continua. Roma, porém, está disposta a discutir as questões de Espanha sob certas condições. Se Londres aceitasse a proposta italiana para se alargar a Conferencia não seria isso motivo para espantos».

O «Populaire» escreve: «A linha de conduta seguida em comum pelos governos francês e inglês, não se modificará. Depois dos resultados rapidamente obtidos pela Conferencia de Nyon, depois da adesão da Italia e da resolução aprovada pela S. D. N. na quinta-feira, Paris e Londres querem agora resolver os problemas postos pela intervenção italiana».

O «Jour» publica um telegrama de Baiona dizendo que o general Franco não se oporia á retirada dos voluntarios, sob condição de que a verificação e «contrôle» da identidade dos passaportes dos voluntarios republicanos sejam seguidos por uma comissão nomeada por ele e pertencente ao serviço de informações e entende que esta decisão provém de que o auxilio da Italia e da Alemanha já não é necessario para a sua vitoria.—(Havas).

A Italia prefere um debate na comissão de não-intervenção

ROMA, 2.—O «Popolo d'Italia» em informação datada de Roma e que bem mostra a oposição da Italia ao projecto das conversações triangulares sobre os problemas do Mediterraneo e espanhol, diz: «Pode lembrar-se agora o que já se disse varias vezes, isto é, que as questões da não-intervenção em Espanha não podem ser examinadas senão no «Comité» de não-intervenção, que tem todos os poderes para tratar delas».

O mesmo jornal acrescenta que até ontem á tarde não havia conhecimento de ter sido apresentada a nota franco-britanica.—(Havas).

O Conselho de Ministros francês ocupou-se da questão espanhola

PARIS, 2.—O Conselho terminou ás 13 e 30 Yvon Belbos deu conta dos resultados da conferencia de Nyon e dos trabalhos da S. D. N., assim como das conversações que se realizaram em Genebra e das negociações empreendidas pela França e a Gran-Bretanha para pôr fim ás intervenções estrangeiras nos negocios da Espanha e á situação que delas resulta.—(Havas).

Uma oferta dos espanhois residentes na America

SALAMANCA, 2.—Uma delegação da Falange, dos países da America do Sul, entregará a Franco 600.000 pesetas que as colonias espanholas ali residentes enviam aos combatentes nacionalistas. —(Havas).

Uma lapide comemorativa

SALAMANCA, 2.—Na fachada da antiga capitania de Burgos foi descerrada uma lapide comemorativa da entrega de poderes, que se fez em 1936, ao general Franco.—(Havas).

«Não haverá modificações politicas em Valencia», declarou Martinez Barrio

VALENCIA, 2.—Martinez Barrio, presidente das Côrtes, entrevistado por um redactor de «El Liberal», de Madrid, declarou que não se devia esperar nenhum acontecimento sensacional na politica interna. «Modificações politicas prematuras, disse, constituiriam um entrave para o desenvolvimento das ultimas operações militares. De resto, permito-me exprimir publicamente a minha confiança no governo actual. A nossa hora soará».

O projecto de orçamento geral do Estado para o exercicio de 1938 foi apresentado ao Parlamento pelo presidente do Conselho.

O «Comité» Nacional da U. G. T. reuniu-se sob a presidencia de Felipe Pravel, por iniciativa dos 30 sindicatos dissidentes da U. G. T.

Foi resolvido: 1.º, que o que considerou até agora como comissão executiva da U. G. T. já não tinha o direito, nos termos dos Estatutos, de proceder á expulsão de certas federações como fez; 2.º, anular a decisão de expulsar as 14 federações; 3.º, nomear nova comissão executiva, constituida por Gonzalez Peña, Edmundo Dominguez e Rodriguez Vera.

O «Comité» Nacional da U. G. T. resolveu reiterar ao governo da presidencia do dr. Negrin a garantia da sua adesão incondicional e dirigiu a «sua saudação» á C. N. T.

Por seu turno o «Comité» Nacional da C. N. T. aprovou por unanimidade o projecto elaborado durante a recente reunião dos «comités» regionais para se aliar com todos os partidos e organizações da frente anti-fascista.—(Havas).

Juan March chegou a Gibraltar

LONDRES, 2.—De Gibraltar informam a Reuter: Chegou Juan March vindo de Genova. Parte hoje para Salamanca. Julga-se, que durante a sua estada em Italia, conferenciou com Mussolini.—(Havas).

VITAL... VERMOUTH
Anis Hercules — O Rei dos anisados
Preferam os licores da
FABRICA SANTA CATARINA

TAPETES PORTUGUESES
Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º—Telef. 2 0711

ARCADIA
HOJE
ESTREIA da famosa orquestra Vienense Trinscher, composta de 12 professores, com os consagrados pianistas HANS FIALA e WIENER. Grandiosas ESTREIAS internacionais por: TRIO TARANOF, IRENE NAGY, ERELKA PANGIK, ELLA KAPANGY HARIET. Novos números pelas estrelas de baile espanhol MANOLITA LA CANI, ROSA VALENTINO, PAULINA CASTRO e ANGELES MADRID.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
AUTO ALUGADORA, L.DA
Rua de Santa Marta, 246 — Telef. 51116
(defronte da esquadra)

A SITUAÇÃO NA PALESTINA

OS INGLESES CONCENTRARAM

7.500 soldados para qualquer eventualidade

JERUSALEM, 2.—Ontem á noite reinava a calma em toda a Palestina e na Transjordania. As patrulhas de Policia e da tropa eram mais numerosas e todos os agentes de Policia foram postos de prevenção. Todos os notaveis, cuja prisão foi decidida, com excepção de dois, foram detidos e conduzidos para bordo do «Sussex».

O Boletim publica a invalidação da candidatura do Grande Mufti á presidencia do Supremo Concelho muçulmano. Consta que diversos cheiks foram sondados para esta candidatura, mas nenhum aceitou.

Os oficiais ingleses receberam instruções para usar revolver, quer á paisana, quer fardados. Todos os soldados, que não tenham direito a sair á paisana, devem usar arma branca.

Os membros do alto «comité» arabe e o director dum banco arabe de Caifa, presos pelas autoridades britanicas e que se encontram a bordo do cruzador «Sussex», serão hoje deportados para as ilhas Seychelles, no Oceano Indico. Estão de prevenção 7.500 soldados para garantir a segurança do país. No caso de se agravar a situação, pedir-se-ão reforços ás tropas inglesas aquarteladas no Egipto.

As medidas de Policia, para a repressão do terrorismo, surpreenderam a opinião publica, mas a população conserva-se calma. Os meios autorizados frisam que essas medidas eram necessarias, devido á tensão dos espiritos não obstante os esforços para o apaziguamento, assim como aos manejos subterraneos, terroristas, que ameaçam comprometer a segurança.—(Havas).

Plenos poderes ao alto comissario

LONDRES, 2.—Os circulos oficiais anunciam que as medidas tomadas pelo alto comissario da Palestina para a repressão do terrorismo foram aprovadas quarta-feira passada pelo gabinete que deu áquele alto comissario plenos poderes para assegurar a ordem.—(Havas).

As opiniões da Imprensa londrina

LONDRES, 2.—Comentando as medidas tomadas pela comissão da Palestina, o «Times» observa que os efeitos infelizes das tentativas de reconciliação empreendidas por Wauchope se farão sentir ainda durante algum tempo. As recomendações da comissão não podem ser realizadas antes da ordem e a segurança publicas estarem restabelecidas definitivamente.

A «Press Asociation» afirma que as medidas para suprimir o terror organizado foram tomadas com o consentimento de todo o governo britanico. O alto comissario britanico dispõe agora de plenos poderes, suficientes para levar a cabo a sua missão.

O «Daily Telegraph» espera que o afastamento do Mufti reforçará a posição dos arabes moderados. A politica britanica actual será mantida integralmente.—(D. N. B.).

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56—Tel. 2 4290
Maria Carmen
Fernanda Amalia
Domingos Silva
Renato Varela
Amanhã «matinée»
ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

O aviador José Cabral

não poude ir ao certame de Cleveland

Dois membros do «comité» organizador do grande certame de Aviação anual de Cleveland (Ohio), nos Estados Unidos, em que tomou parte o saudoso Placido de Abreu, estiveram na Europa, onde convidaram, em cada país, o melhor acrobata, para ir á referida competição internacional. Em Portugal foi convidado o primeiro-tenente José Cabral, que é sub-director da Aeronautica Naval e um dos nossos mais ilustres aviadores. E a «Aero Digest», de Nova York, a mais importante revista aeronautica do mundo, escreveu que era esta a inscrição mais sensacional do certame, pois José Cabral iria realizar com um avião de flutuadores figuras de acrobacia até agora só julgadas possiveis com aparelhos de rodas construidos especialmente para acrobacia.

O Governo português já autorizara a ida, mas o distinto piloto não poude realizar, infelizmente, o seu desejo, por não poder ser aprontado a tempo o hidro-avião «Fleet» que devia utilizar. Este facto desgostou grandemente os promotores do certame que, em sucessivos telegramas, insistiram para que o admiravel acrobata fizesse todo o possivel para ir a Cleveland.

As festas do 5 de Outubro

Junta de Freguesia de S. Mamede

No proximo dia 5, pelas 11 horas, a comissão administrativa da Junta de Freguesia de S. Mamede distribuirá, na sua sede provisoria, na rua Alexandre Herculano, 119, 1.º, um bodo a 150 pobres. Agradecemos a senha que nos foi enviada.

Gremio Escolar Republicano de Alcantara

O Gremio Escolar Republicano de Alcantara, com sede na rua Gilberto Rola, 67, 1.º, comemora o 27.º aniversario da proclamação da Republica, nos dias 3, 4 e 5. No dia 3, será içada a bandeira a meia adriça, em homenagem aos mortos da Republica. No dia 4, á 1 hora, será iluminada a fachada, comemorando o inicio da revolução de 1910, e ás 15 horas será inaugurada a exposição de lavores e trabalhos manuais executados pelos alunos do Gremio. Finalmente, no dia 5, ás 14 horas, será servido um lanche ás crianças que frequentam a escola do gremio, por senhoras das familias dos socios.

Naufragio dum galeão

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 2. — A's primeiras horas da manhã, quando demandava a barra, encalhou num baixo de areia, sendo arrojado, pelo temporal, para sotavento, o galeão de pesca «Maria Vitoria», da empresa exportadora Lusitana, Limitada, que desloca 32 toneladas e tem cêrca de 70 homens de tripulação. O barco considera-se perdido. Os tripulantes salvaram-se sem dificuldade.

O sinistro emocionou profundamente a população, pois não ha noticia de se ter dado com qualquer outro barco português o que sucedeu agora com o «Maria Vitoria», que era um belo galeão, dirigido com competencia por mestre João Fernandes Borges, e que estava a fazer farta colheita de pesca. Os prejuizos são incalculaveis para a empresa e para mais de cem pescadores que são lançados para a miseria.

Festa á portuguesa

no Gremio Familiar do Cacem

Realiza-se hoje, pelas 22 horas, uma «Festa á Portuguesa», no Gremio Familiar do Cacem, que deve resultar animadissima, á semelhança doutras que ali se têm realizado ultimamente.

A actual direcção do Gremio tem-se empenhado no sentido das suas organizações resultarem o melhor possivel, o que, aliás, tem conseguido plenamente. No decorrer da festa serão apresentados surpreendentes atractivos e um excelente programa musical com a colaboração da troupe-jazz «Diabólicos».

AMADORES FOTOGRAFICOS

Possue a FOTOGRAFIA ACHILLES os melhores laboratorios e o mais competente pessoal, podendo por isso fazer os mais baratos preços

Rolos das melhores marcas:

6×11	7$00
6×9	5$50
4×6 1/2	5$30

Provas:

6×11	$50
6×9	$40
4×6	$30

Os rolos que nos sejam comprados revelamos gratis.

FOTOGRAFIA ACHILLES — Avenida Almirante Reis, 1-E (ao Intendente).

Dr. Bastos Gonçalves

reformou a clinica

RESPOSTA A UMA CARTA ABERTA

Um seculo de Carnaval politico

Do nosso colaborador, sr. M. Ortigão Burnay, recebemos a seguinte carta, em resposta á carta aberta que lhe dirigiu o sr. José Luiz de Saldanha (Rio Maior):

Meu caro José Luiz:

Pela tua carta aberta, verifico, com enorme satisfação, que o meu artigo «Um seculo de carnaval politico seguido dum exemplo impressionante», teve, á falta de maior interesse ou utilidade, o condão de te dar azo a escrever sobre temas que te são caros.

Porque a verdade é que na tua carta tratas de assuntos de que eu não me ocupei de todo.

Uma coisa é criticar a mecanica dum *sistema*, como eu fiz, outra coisa muito diversa é fazer a critica duma época, que eu não fiz. Ora, para criticar a mecanica parlamentar portuguesa eu não tinha que lêr o relato das sessões, nem inquirir se os Dignos Pares do Reino e os Senhores Deputados da Nação falavam bem ou mal, ou se dentre eles havia ou não homens de génio.

Interessava-me apenas o exame da *maquina* de que eles se serviam, e essa—julgo tê-lo provado—era péssima. Péssima talvez não na essencia, mas na sua aplicação.

Como classificar efectivamente um sistema parlamentar em que no prazo de cem anos se fizeram quarenta ditaduras?

E' claro que eu poderia ter chamado áquele conjunto todo uma mistificação. Preferi, no entanto, chamar-lhe amavelmente um carnaval politico... Não gostaste? Tambem eu teria preferido não chegar a tais conclusões.

Repara bem, contudo, que eu não só não ataquei os homens como até ressalvei a boa-fé com que todos colaboravam naquilo que só a distancia podia ser devidamente compreendido.

Nestas condições, não tendo atacado nada daquilo que tu agora exaltas, poderia dar por finda a minha resposta á tua carta aberta. Contudo, a consideração que me mereces e o desejo que nutro de concorrer sempre, na medida das minhas forças, para o completo esclarecimento de assuntos interessantes, levam-me, antes de dizer uma ultima palavra sobre o meu artigo, a comentar com bom humor algumas passagens da tua cartinha.

* * *

«Deitavamo-nos e adormeciamos serenamente sem preocupações no dia de amanhã»..., dizes tu.

Ora a verdade, meu caro José Luiz, é que por mais que eu as buscasse e rebuscasse na História, não fui capaz de lá encontrar, sobretudo no periodo correspondente á tua existencia, essas quietações dôces e fagueiras, tam particularmente propicias aos sonos serenos e reparadores a que aludes, maximé tratando-se de bons patriotas como tu.

Vejamos: a tua meninice foi logo surpreendida pelo *ultimatum*, acontecimento gravissimo que ainda hoje faz sangrar os corações portugueses; depois a tua maioridade foi duplamente sacudida pelo regicidio e pela queda da monarquia, factos quasi simultaneos que muito devem ter feito sofrer tambem o teu coração de monarquico e de católico fervente; finalmente, já em plena idade madura, assististe a todas as revoluções republicanas e tiveste conhecimento pormenorizado da maior guerra de todos os tempos, na qual perderam tambem a vida milhares dos nossos compatriotas.

Ora espanta-me bastante que, no meio de todos estes tragicos acontecimentos, tu conseguisses conciliar as *sonécas* por uma forma tam particularmente serena e despreocupada!...

Ou quererias tu dizer que os que se deitavam e adormeciam tam serenamente eram os nossos antepassados, os da chamada paz podre?

Qual paz podre nem meia paz podre!

Aquilo tudo desde 1820, foi, salvas rarissimas excepções, sempre a mesma coisa.

Provas? Não faltam tambem.

Enunciemos ao correr da pena, sem quaisquer preocupações literarias, e pela ordem de datas os factos mais sintomáticos.

Ei-los: A independencia do Brasil, a Vila-Francada, o assassinio do Duque de Loulé, a Abrilada, as truculencias, internas e externas, do Senhor D. Miguel e de sua mamã, a Senhora Dona Carlota Joaquina, as constantes intervenções dos embaixadores estrangeiros para preservarem o pobre Rei D. João VI das arremetidas da mulher e do filho, o assassinio dos lentes de Coimbra, o fanatismo dos caceteiros, as caçadas ao homem, o emprestimo de D. Miguel, a regencia de D. Pedro, as intrigas interminaveis do reinado da Senhora Dona Maria II, as suspeitas de envenenamentos concebidos e premeditados no seio da propria Côrte, os poetas da revolução, as constantes ditaduras e os tumultos quotidianos nas Camaras, a revolta dos Marechais, a semana vermelha, a renuncia de Saldanha ao lugar de Senador, os conflitos com a Espanha, as ameaças de morte contra os Ministros, as constantes dificuldades financeiras e economicas, o Senhor Costa Cabral e a Senhora Maria da Fonte, os patuléas, as fugas em massa das prisões, o sapateiro que foi Director da Alfandega, os literatos fazedores de orçamentos do Estado, os *graves* debates parlamentares sobre o corpo de baile de S. Carlos, as campanhas difamatórias levadas a cabo por qualquer escriba invejoso e mau, a lei das *rolhas*, as emigrações sucessivas de Saldanha e Cabral para o estrangeiro, as condecorações concedidas a malfeitores e pasteleiros, os raptos politicos, a questão «Charles et George» resolvida poeticamente, as expulsões das irmãs da caridade e dos religiosos, seguidas da confiscação dos seus bens, os padres desbragados e caceteiros, os titulares acusados de moedeiros falsos, o Director da Alfandega contrabandista, a revolta da India, o rotativismo automático e preconcebido do poder, as reclamações da Inglaterra, o ultimatum, o 31 de Janeiro, os tabacos, as ameaçaas dos monarquicos contra o Rei, a ditadura de João Franco, o regicidio, a substituição do Senhor D. Manuel II, (representantes das três dezenas de reis que em 8 seculos fizeram Portugal) pelo Senhor Teofilo Braga, as cabeleiras poéticas e os bengalões de marmeleiro dos democráticos, a desordem, o negativismo, *o pau-de bater-bifes*, etc., etc., etc.

A presidir a toda esta salgalhada, lá estavam as verdadeiras causas do mal: a falta de higiene a falta de educação civica e a incultura!

Mas o Rei de Inglaterra e o Imperador da Alemanha vieram até cá— dizes tu. Vieram, mas isso não impediu que as nossas colonias tivessem servido para certas negociações, que hoje se conhecem.

Será a isto tudo, meu caro José Luiz, que tu chamarás «a época em que neste mundo foi o mais dôce viver?» (sic). Positivamente, meu caro José Luiz, não posso concordar com as tuas elucubrações *sonolentas*...

* * *

Na tua carta referes-te tambem a iguarias, nectares e génios!

A meu vêr, meu caro José Luiz, os génios são aqueles homens creadores que possuem o dom quasi divino de criar em qualquer dominio, sendo a sua caracteristica essencial a avidez irresistivel de prevêr e criar constantemente. Ora, depois de teu avô Pombal, cuja biografia criadora está infelizmente amalgamada com a biografia incompleta dum rei que nada tinha de *criador*..., onde encontras tu tantos homens publicos revestidos destes predicados excepcionais?

Mas não! Ao falares de génios queres certamente referir-te aos génios restritos, de analise, aos génios literarios, oratórios, etc. Desses génios houve bastantes nessas épocas, é certo, mas olha que, se ressuscitassem, não os terias com certeza ao lado da tua tése. Desde aquele célebre «Isto dá vontade de morrer» de Alexandre Herculano, até ao «Conselheiro Acácio» do Eça, passando pelas «Farpas» do avô Ramalho e das paginas fulgurantes do padrinho Oliveira Martins, sem esquecer, é claro, as publicações mais recentes de Julio de Vilhena e outros, tu poderás certificar-te do que afirmo.

Quanto ás iguarias e aos nectares temos conversado...

Finalmente (e já não é sem tempo) permite-me, meu caro José Luiz, que volte ao meu artigo para te dizer que aquilo que eu quiz, sobretudo, frisar ao redigi-lo foi a necessidade de se distribuir ás catadupas a higiene e a cultura (fisica e moral) de que este povo tanto necessita para poder apoiar com alegria e amar com força o regime avançado que lhe outorgaram, em substituição das ditaduras mais ou menos mascaradas em que sempre tem vivido!

Não lêste esta *passagenzinha* da *cultura* como alicerce essencial de qualquer politica? Pois olha a meu vêr, era a unica que merecia o enorme dispendio que ambos estamos fazendo de tempo, de papel e de tinta!

Agradecendo-te os conselhos de prudencia politica que me dás e não te levando a mal as piádas que me largas, subscrevo-me teu muito *amigo e Obg.º*

a) M. ORTIGÃO BURNAY

TERRENOS

VENDO na Av. Almirante Reis, Rua Alves Tôrgo, Alameda Dom Afonso Henriques, Av. Guerra Junqueiro e outros, (junto do Instituto Superior Tecnico) o melhor local da cidade.

Rua Nova do Almada, 36, 3.º E. — Telef. 2 0692

O dia religioso

AMANHÃ, 3.—Santa Tereza do Menino Jesus e da Santa Face.

Lausperene, sai da igreja de Santos-o-Velho, para a da Ordem 3.ª de S. Francisco da Cidade.

Santos-o-Velho, ás 11 e 30, missa de reposição do Santissimo, procissão e benção.

Ordem 3.ª de S. Francisco da Cidade, ás 11 e 30, missa solene, por musica, ás 18 terço de benditos.

Ordem 3.ª a Jesus, ás 18, novena a S. Francisco de Assis.

Corpo Santo, ás 11, missa, com pratica em inglês; ás 19, terço do Rosario e benção.

S. Luiz, ás 10 e 30, missa e pratica em francês, ás 15, terço do Rosario e benção.

Missas, ás 13: em S. Nicolau, Santos-o-Velho, S. Sebastião da Pedreira, S. Domingos e Martires.

No Ateneu Comercial de Lisboa

Exposição bibliografica

O sr. Presidente da Republica acedeu, com o maior agrado e o mais carinhoso interesse, ao convite que lhe foi dirigido pela direcção do Ateneu Comercial de Lisboa, para inaugurar amanhã, 3, nos salões desta conhecida colectividade, a 1.ª Exposição de Bibliografia Comercial Portuguesa, que durará até ao dia 17.

Quer pela importancia das obras expostas, quer pela categoria dos expositores, quer, ainda, pela curiosidade do empreendimento, está a 1.ª Exposição de Bibliografia Comercial Portuguesa destinada a alcançar um notavel êxito, digno dos esforços e dispendios a que o Ateneu Comercial de Lisboa se abalançou para o organizar e levar a efeito, correspondendo, assim, mais uma vez, ás responsabilidades que, como instituição cultural, legitimamente assumiu.

Concorrem ao curioso certame de cultura comercial portuguesa varios organismos oficiais, como bibliotecas, institutos, etc.; contabilistas, comercialistas, advogados, comissões de turismo, livrarias e casas editoras, litografias, professores, estenografos, caligrafos, empresas jornalisticas empresas de transportes e de comunicações, companhias de seguros, casas comerciais, etc., e, individualmente, varios expositores, apresentando obras de indiscutivel valor e raridade que hão de ser muito justamente apreciadas pelos estudiosos e bibliofilos. Está já a ser organizado o catalogo da Exposição.

E' de prever que, sendo a entrada franca, pelos salões do Ateneu passem centenas de pessoas desejosas de visitar um certame a todos os titulos curioso e notavel como é a 1.ª Exposição de Bibliografia Comercial Portuguesa, organizada e levada a efeito pela conceituada instituição da rua Eugenio dos Santos.

Cordões de oiro

em troca de papeis...

SEIXAS DO MINHO, 1.—«Maria do Torno» e «Emilia do Torno», nomes por que são conhecidas duas raparigas da freguesia de Arga-de-Cima, foram ás festas de Ponte de Lima, onde arranjaram dois conversados. Estes tiveram artes de as convencer de que duas pequenas sacas que levavam estavam cheias de notas do Banco de Portugal, mostrando-lhes uma de 20 escudos. A certa altura da conversa, os rapazes levaram as raparigas á troca das sacas do dinheiro pelos grossos cordões de ouro que cada uma trazia ao pescoço, elas aceitaram, convencidas de que faziam bom negocio! Pouco depois, os rapazes despediam-se, prometendo os dois irem vê-las, aos domingos, a Arga-de-Cima.

As raparigas, quando se afastaram, trataram de contar o dinheiro das sacas, e viram, com decepção que tinham sido burladas, pois as sacas tinham apenas uma nota de 20 escudos, cada uma, sendo o resto jornais!

Os cordões de ouro valiam mais de mil escudos cada um, e as raparigas, com vergonha, não quiseram queixar-se ás autoridades...

CONCERTOS AO AR LIVRE

Se o tempo o permitir, a Orquestra Portuguesa da Emissora Nacional efectuará, ás 21 e 30, no largo de Arroios, junto da igreja, o terceiro concerto ao ar livre, da serie promovida pela Emissora Nacional, com o fim de divulgar o gosto popular pela musica elevada. O programa do concerto de hoje, que será transmitido dos estudios, se o tempo não permitir o concerto ao ar livre, é constituido por musica portuguesa e estrangeira.

Canhoneira "Mandovi,,

A canhoneira «Mandovi» foi mandada passar ao estado de armamento normal.

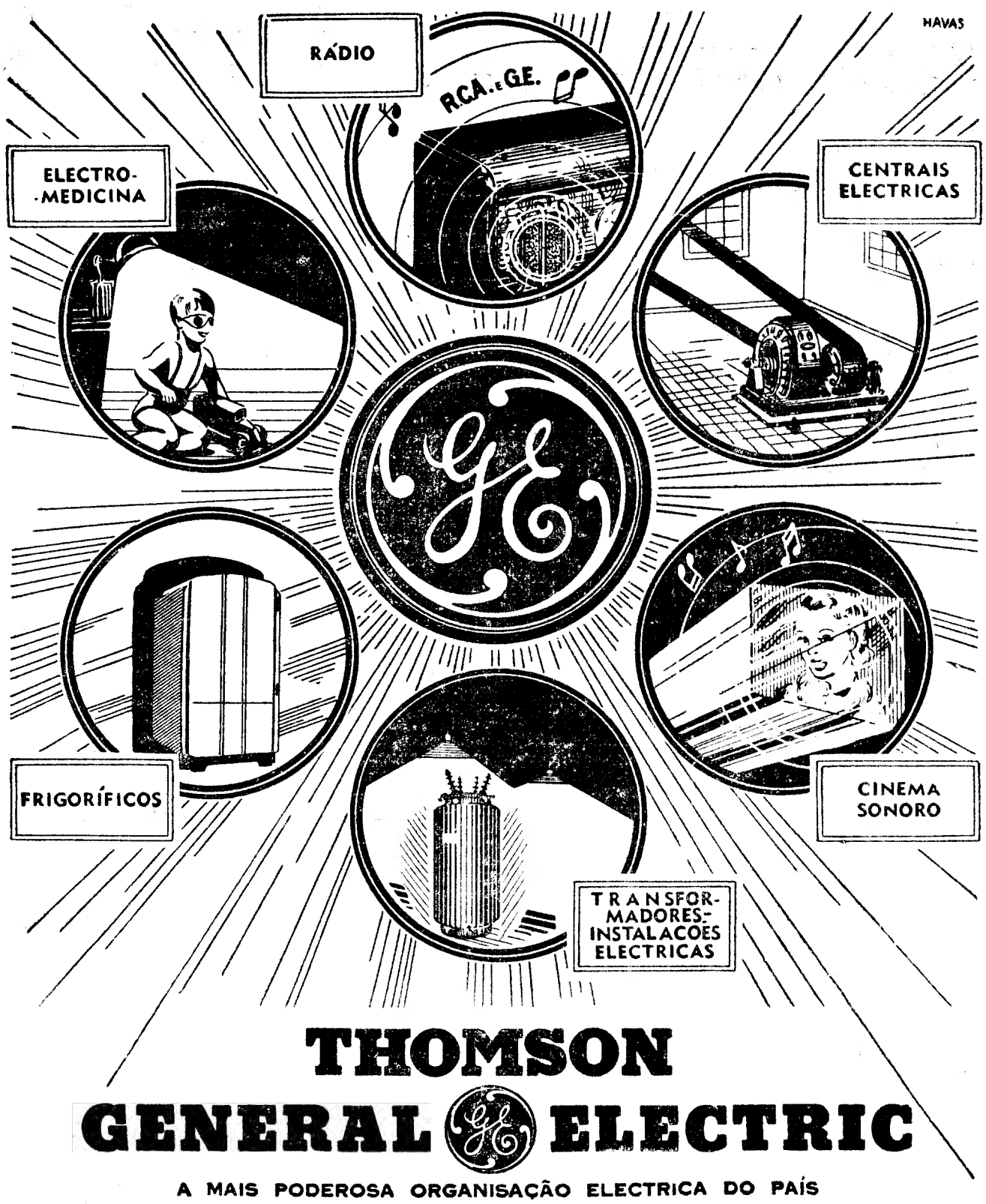
Escola de Latino Coelho

Instrução primária e secundária

Rua Latino Coelho, 30

Café Restaurante TAVARES

LAGOSTAS vivas ou cosidas para fóra kilo 18$00. Todos os dias Lagosta á Americana. Grandes e pequenas salas reservadas no 1.º andar.



THOMSON

GENERAL ELECTRIC

A MAIS PODEROSA ORGANISAÇÃO ELECTRICA DO PAÍS

RUA DO NORTE, 5. — LISBOA

FESTIVAL DE BENEFICENCIA

Na esplanada de «A Voz do Operario» efectua-se esta noite uma sessão de fados pelos cantadores, guitarristas e violistas privativos do Solar da Alegria: Albina Pereira, Candida Pinto, Fernanda Amalia, Ilda Silva, Lucilia do Carmo, Madalena de Melo, Amandio Monteiro, Anibal Tapadinhas, Francisco dos Santos, Frutuoso França, Jaime Silva, José Marques do Amaral, Manuel Calixto, Modesto Maia, Renato Varela, Martinho de Assunção, João da Mata, Fernando Freitas e Armando Machado.

A direcção artistica está a cargo do cantador Filipe Pinto.

Para este festival, que reverte a favor de milhares de crianças que frequentam as escolas de «A Voz do Operario», serão abertas tantas bilheteiras quantas as necessarias para o descongestionamento do publico.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$00	110$20
Paris	$74,1	$74,3
Madrid	1$51,7	1$52,0
New-York	22$18,9	22$23,0
Zurich	5$09,8	5$10,7
Roma	1$16,7	1$16,9
Bruxelas	3$73,9	3$74,6
Amsterdam	12$27,1	12$29,4
Berlim	8$90,6	8$92,3
Praga	$77,6	$77,8
Rio de Janeiro	1$38,9	1$39,1
Libra ouro	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

HAMBURG-AMERIKA LINIE

No proximo dia 15 de Outubro chega a Lisboa o paquete de luxo

"ORINOCO"

que sai no mesmo dia com destino aos portos de

SOUTHAMPTON, BOULOGNE e HAMBURG

recebendo passageiros de I classe, de Classe Turistica e de III classe, para os referidos portos.

Agencia Geral:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da

Praça Duque da Terceira, 20-23

Telefones: 29725 — 29726.

DECIDA-SE

Um pacote de Figos secos BATA representa uma oferta «chic» util e agradavel

Nas melhores casas da especialidade e em Vila Real de Santo Antonio — Batista — Brito.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Baronesa de Santa Comba Dão, D. Maria de Lourdes Tita de Vasconcelos Thompson, D. Beatriz de Paiva de Almeida (Seice), D. Maria Luisa Guedes Pinto Machado, D. Maria da Conceição Carmona Rodrigues e D. Maria Julia Clementina Ferraz de Noronha e Cruz.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso, a sr.ª D. Maria Luisa Colen Guerra Jardim Portela, esposa do nosso camarada de redacção Artur Portela. Mãi e filho estão felizmente bem.

NOITE DE ELEGANCIA

Compõem o quarteto da Emissora Nacional, que tomará parte na festa «Noite de elegancia» que se realiza no salão do restaurante do Casino Estoril, na noite de quinta-feira proxima, em festa dos cronistas mundanos e nossos colegas de trabalho Carlos Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, os distintos artistas srs. Guilherme Kolner, Fernando Pereira, Paulo Amorim e Mota Pereira, que se farão ouvir em varios numeros do seu vasto repertorio, completando o programa dessa encantadora festa numeros pela insigne artista D. Palmira Bastos.

ALMOÇOS

O conhecido restaurante Café Tavares continua marcando pela sua frequencia tanto á hora do almoço, como do jantar, mas sobretudo á primeira.

Recorda-nos ter ali visto, entre outras as seguintes pessoas:

Dr. Francisco Machado, ilustre ministro das Colonias, e D. Maria do Carmo Contreiras Machado, marquês de Tancos, dr. João Ennes Ulrich, dr. Fernando Pizarro de Sampaio e Melo e D. Maria da Conceição Homem Machado, dr. Borges de Sousa, dr. Alfredo Ary dos Santos, dr. Queiroz Veloso, D. Maria de Loureto Manuel Borja Trindade, D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos, prof. Arriaga Mack, dr. Manuel Burnay Vitor Guedes, Alvaro Ribeiro Lopes, dr. Artur Ribeiro Lopes e esposa, etc., etc.

CASA DE REPOUSO DA ABRUNHOSA

Chegaram á Casa de Repouso da Abrunhosa (Beira Alta) as sr.as: D. Maria da Graça Castelo Branco e filha Maria Ana, D. Sara Archer Sarmento de Beires e marido, sr. eng. Rodrigo Sarmento de Beires, D. Alice Pina Lopes Boulhosa e marido, sr. Manuel Boulhosa e o sr. Augusto Vaz Furtado.

Desastre de viação

MONTEGORDO, 1—Hoje de manhã quando um trem dos que fazem o serviço de transporte entre esta praia e Vila Real de Santo Antonio, guiado por Antonio Dias Pereira, dava uma volta junto ao Casino Oceano, a menor Madalena Rosa Estevão, de 4 anos de idade, filha de Francisco da Rosa Rompedios e de Izabel Estevão, desta localidade, agarrou-se ao carro, e com tanta infelicidade o fez que ficou com ambos os pés debaixo duma roda, sendo por esta arrastada alguns metros. A pobre criança ficou com os pés esfacelados e contusões nas pernas e na cabeça. Averiguou-se que o condutor não teve culpa, pelo que não chegou a ser detido. — (C).

CENTRO ESPANHOL

Na sede do Centro Espanhol, na rua Nova da Trindade, 96, inaugura-se amanhã, domingo, a temporada de festas, com um chá-dançante abrilhantado pela orquestra de Armando Fernandes. Todos os domingos havera chas-dançantes, e todas as terças-feiras reuniões familiares, sob a direcçSo do professor de baile Machado.

No dia 12, ás 21 horas, haverá um grande serão de arte, para comemoração da «lesta da raça», com a colaboração dos principais artistas espanhois que se encontram em Lisboa, e da orquestra acima referida, que abrilhantará o baile.

PROPRIEDADES

A. F. Ramalho, e Candido dos Santos, participam aos seus amigos e clientes, que tendo regressado de gôzo de férias, retomaram a sua vida comercial, esperando continuar a receber as suas prezadas ordens na

Bolsa Predial

Rua dos Fanqueiros, 65, 1.º

Telef. 2.8730

Atum em Azeite?!

Só TENÓRIO...

Recomendavel tambem aos debilitados

Noticias de Caldas de Monchique

CALDAS DE MONCHIQUE, 29.—Em boa hora o sr. ministro do Comercio confiou os interesses e o progresso das Caldas de Monchique á actual comissão administrativa. O grande caudal das aguas termais de tão ricas propriedades e tão vastas aplicações terapeuticas, que desde o grande bispo D. Francisco Gomes, não havia sido melhor aproveitado, vai desta vez ser utilidade em condições, que lhe permitam transformá-lo numa formidavel fonte de riqueza.

Alguma cousa se fez já em pouco tempo, e as novas instalações são a prova do que vale a boa vontade de quem trabalha. Já este ano os aquistas das Caldas de Monchique, foram surpreendidos com salas, de inhalação colectiva e inhalações e pulverizações individuais de aplicações nasais, banhos carbogasosos tratamento de doenças de senhoras.

E sabemos que a comissão deve em breve apresentar superiormente um estudo dos elementos que lhe permitam com a auxilio dos ministerios do Comercio, Industria, Obras Publicas e Comunicações, pôr desde já em execução os projectos já existentes na Direcção Geral de Minas e que virão transformar aquelas termas, numa das mais lindas e aprzíveis estancias do país, tão bem colocadas no vertice do triangulo turistico—Caldas de Monchique, Sagres e Praia da Rocha.

Entre as iniciativas interessantes a registar surge uma que não queremos deixar sem o devido relevo: como a capela das Caldas está dentro do estabelecimento e as obras a realizar não permitem que ela ali continui, e não querendo a actual comissão fechá-la, sem que outra esteja aberta ao culto, um grupo de amigos das Caldas, sob o alto patrocinio do rev.mo bispo do Algarve, iniciou uma subscrição entre os catolicos para se conseguir a verba precisa, para que a nova capelinha das Caldas de Monchique, se erga já no ano proximo branquinha, com o seu alpendre serrenho e campanario elegante, onde a sineta de timbre agudo, chame garrida e alegre os fieis. Além de importantes donativos que a comissão já recebeu, outros espera, e ali entre os humildes, nós sabemos que todos têm vontade de contribuir com o seu obulo, para tão simpatico fim.

E muito em breve as incomparaveis aguas de mesa das Caldas de Monchique serão postas á venda com todas as condições de garantia e espalhadas por todo o país .

INSTRUÇÃO

Escola de Ferreira Borges

Na secretaria da Escola Comercial de Ferreira Borges, recebem-se até ás 12 horas do dia 4 de outubro, os requerimentos dos alunos a quem falte uma disciplina para terminarem o Curso Complementar de Comercio desta escola, e que desejem fazer novo exame dessa disciplina em outubro.

Esses exames realizam-se no dia 4 do corrente, pelas 16 horas.

Academia de Amadores de Musica

A' rua D. Pedro V, 60, nova sede da Academia de Amadores de Musica, cujas instalações escolares reunem as melhores condições higienicas e pedagogicas, têm acorrido muitas matriculas para as classes de instrução musical ali professadas, as quais são: solfejo, piano, violino, violoncelo, contra-baixo, harpa, citara, instrumentos de metal e de palheta, canto, canto coral, gimnastica ritmica, harmonia, contra ponto, fuga, alta composição, acustica, historia da musica, português, francês, alemão, italiano e inglês, havendo desta disciplina tambem curso de explicações para os liceus e escolas comerciais.

As aulas, que funcionam de tarde e á noite, abrem no dia 6.

Centro Escolar Republicano de Santos

Na sede do Centro Escolar Republicano de Santos, na rua de S. João da Mata, 16-1.º, estão abertas as matriculas nas aulas nocturnas e diurnas, todas as noites, das 21 ás 23 horas.

As referidas aulas abrem no dia 6 do corrente.

Um concurso de obras

de literatura veterinaria

A Direcção Geral dos Serviços Pecuarios abriu concurso entre os medicos veterinarios portugueses para a apresentação de trabalhos de literatura veterinaria e habilitação aos premios que, dentro da verba legalmente autorizada, forem propostos pelo respectivo juri e superiormente aprovados.

Só serão admitidos ao concurso trabalhos de iniciativa particular, elaborados ou publicados em 1936.

O juri será constituido por três membros, de modo a ficarem representados o ministerio da Agricultura, a Escola Superior de Medicina Veterinaria e a Sociedade Portuguesa de Medicina Veterinaria. Compete-lhe elaborar um relatorio, indicando os trabalhos que devem ser premiados, a importancia de cada premio a conferir e a sua publicação pela Direcção Geral, quando os achar dignos disso.

TEMAS MILITARES

A infantaria, rainha das batalhas

Aquela forma de combate dos nossos antepassados, em campo raso, em luta nobre, corpo a corpo, montados nos seus cavalos e em que o pulso forte, com lança em riste, ou manejando a espada, dizimava com lealdade o inimigo, dando a vitoria ao mais forte, ao mais audaz e mais valente, cedeu o lugar nas guerras modernas aos poderosos engenhos, á ciencia estrategica dos grandes generais, combatendo-se desde logo a grandes distancias, até áquela luta do corpo a corpo que foi agora legada á sacrificada infantaria, que é quem resolve as batalhas pela conquista do terreno.

Ninguem põe em duvida que o sacrifício exigido áqueles que se mantêm nas primeiras linhas de combate é bem maior do que é exigido a todos aqueles que para a retaguarda da infantaria, por condições obvias e perfeitamente justificaveis, ali têm de se manter, sem o perigo dos embates e choques do adversario que, em peso, procura com os meios mais modernos e ao mesmo tempo mais terriveis de destruição, romper aquela massa de homens que antepomos ao avanço de outra massa igual ou maior ainda, matando-os naquela luta do corpo a corpo.

Quem se não lembra ainda, no sector do *front*, em França, que foi entregue á nossa defesa ,do sacrificio infinito que os nossos admiraveis infantes faziam, mantendo-se aqueles seis dias e seis noites inteiras nas primeiras linhas de combate, cheios de frio, com agua e gelo, por vezes, até ao joelho, de arma apontada, sempre atentos, sem pestanejar, fitando a «terra de ninguem», porque ali, a dois passos, naquela escuridão infinita lhes podia surgir, rastejante, de surpresa, um inimigo que, se não fôsse morto, imediatamente lhes formaria o salto cruel, desleal, brutal, tirando-lhes a vida! Que de qualidades guerreiras, de temperamento e de serenidade, que de virtudes, enfim, militares e até de caracter, não são necessarios para se ser um bom soldado de infantaria! Que fôrça moral e que prestigio não era necessario ter um infante, ao saber que a «terra de ninguem», podendo estar ocupada por traiçoeiros inimigos, fazendo convite aos seus companheiros de armas que o quisessem seguir, era o primeiro a saltar o parapeito daquelas infernais trincheiras e, rastejando ou a peito descoberto, iam cumprir qualquer missão, qual delas a mais arriscada, até junto das posições inimigas!

E mesmo que na guerra de amanhã se modifique aquela caracteristica de uma luta de toupeiras em defesa prolongada duma posição, dias e meses seguidos, que valor moral e robustez fisica terá de ter o sacrificado infante para se manter sempre na vanguarda das fôrças em combate? A que enorme admiração e respeito tem direito o infante, que, sempre em primeira linha, é como que o vigilante constante do resto do exercito, que, confiado á sua guarda, nas zonas da retaguarda estuda em relativo sossego e prepara o desenrolar da luta, ou, ainda, descansa tranquilamente?!

E' uma arma arriscada, de maiores sacrificios e que pede os maiores requisitos de nobresa moral e valentia, porque é nas suas mãos que está, em ultima instancia, a resolução da batalha.

Seriam ingratos os infantes se esquecessem as suas armas irmãs—a poderosa artelharia e a arriscada aviação. Todos os infantes da Grande Guerra recordam com justificado orgulho, como os nossos artelheiros corriam pressurosos ás suas peças a um S. O. S. dos infantes, não abandonando um só momento as bocas de fogo, fazendo-as vomitar metralha para o local em perigo, tal era a consciencia do dever a cumprir e a certeza de que auxiliavam a sua arma irmã. A Aviação está hoje tendo um desenvolvimento enorme e é tambem uma arma que necessita, evidentemente, pelo risco em que se mantém, de enormes qualidades morais para os homens que vão constituir os exercitos do ar. As restantes armas e serviços, com as suas impecaveis organizações e louvaveis esforços, trabalham todos para a Infantaria, que justamente merece o titulo de Rainha das Batalhas.

Todos os exercitos de hoje estão ligando a maior importancia á organização da arma de infantaria. Devemos pôr de parte por completo e esquecer o tempo em que o recrutamento de homens era feito pelos melhores para as diversas armas e serviços e o *resto* era então para a Infantaria. Pode hoje afirmar-se que esta arma é complexa, exige muitos conhecimentos pelo variadissimo material que as exigencias da guerra moderna lhe entrega necessitando, portanto, duma selecção de todos os seus homens e muito principalmente dos oficiais e graduados.

Os quadros do nosso exercito vão ser rejuvenescidos. Vai certamente atender-se ás enormes qualidades exigidas para se constituir um quadro de oficiais de Infantaria, principalmente de subalternos e seus directos colaboradores, comandantes de secção.

A prática nos campos de manobras e de concentração de tropas lhes dará os conhecimentos da guerra moderna.

E' necessario o constante treino do material e a ligação intima das armas e serviços em exercicios com fogos reais.

As duas escolas práticas, de Infantaria e de Artelharia, deviam estar tão perto quanto possivel para que uns e outros, infantes e artelheiros, praticassem, em conjunto, aqueles exercicios que com tanto proveito se têm efectuado naquelas escolas isoladamente.

E feita a justiça que merece a arma de infantaria, dotada de todos os seus elementos, morais, materiais e de prestigio para os componentes dos seus quadros de oficiais e sargentos, todos se orgulharão de possuir nas suas fardas o nobre distintivo da arma de Infantaria.

SALGUEIRO REGO
Capitão

LIVROS NOVOS

«Como se aprende a conduzir automovel»

Acaba de ser posto á venda um novo volume da biblioteca automobilista, que a revista «O Volante» vem editando. O novo volume de «Como se aprende a conduzir automovel», tem umas 150 paginas, de pequeno formato, é dedicado a todos os que desejam iniciar-se no automobilismo, tirando carta de conduzir. E' um pequeno manual prático, que muito convém conhecer, antes do ensino prático de condução. Inclue oito capitulos a saber: Mecanica, condução do automovel, noções gerais, a condução nas ruas, os perigos da má condução, regras de transito, os exames. Além disso, este volume, que se deve esgotar rapidamente, inclue os artigos de «Oh Chico... não sejas azelhudo», que tanto sucesso fizeram, quando da sua edição, por «O Volante», pelos excelentes ensinamentos que encerram. Preço 10 escudos.

NOITE ARCO IRIS

no CASINO ESTORIL

Numa deslumbrante «feerie» policromica de luz a jorros, efectua-se hoje no Casino, um esplendido festival, em que serão passados três momentos de vivo interesse: «Danubio Azul», no seu senhoril porte de 1850; «O Sol dos Pampas», no seu sugestivo sabor do tango argentino, caracteristicamente gaucho; e «America Cocktail», vivo, endiabrado, estupendo, nos seus passos de «fox» e agitação do «Hot-Jazz».

Cressy e Loty, á frente das «8 Arco Iris Girls» darão a nota de côr e vida, a tão brilhante festival.

Serão distribuidas «Cabeças» artisticas, expressamente feitas par esta festa.

Trajo de passeio. Entrada e jantar, 20$00. Só entrada no Restaurante, 12$50; com cartão de entrada no Casino, 10$00. Reservam-se mesas.

LEMBRANDO
Aproxima-se a quadra fria.
Torna-se agradavel uma sobremesa com frutos secos
EXIJA FIGOS SECOS BATA
BATISTA BRITO
Vila Real de Santo Antonio

TAUROMAQUIA

As unicas corridas portuguesas que rivalizam com as corridas das grandes feiras de Espanha

Como Vila Franca de Xira é a unica terra portuguesa que oferece, por ocasião da sua importantissima feira anual, cinco corridas de touros seguidas, lhe deram um dia a denominação de «Sevilha portuguesa». Está bem, porque em nenhuma outra parte ha o colorido e a animação que lhe provêm da «aficion» local, dos costumes tipicos da terra, vivamente frequentada por gente das lezirias, com os seus pitorescos trajos, e das suas animadissimas esperas de touros.

As corridas déste ano vão realizar-se amanhã, domingo e dias seguintes, até 7, sendo nocturna a de 6.

Todas as manhãs ha esperas de touros e algumas serão, pela primeira vez, feitas como em Pamplona, sendo os campinos substituidos pelo povo, que á frente da manada a levará, em desafio, até a praça.

Tomam parte os cavaleiros Nuncio, Lopes, Casimiro e Vasco Jardim, os «espadas» «Torerito de Triana» e Juan Lopez Lago e os nossos mais festejados bandarilheiros e forcados. Os «espadas» lidarão touros em pontas.

Os touros são das excelentes ganaderias Joaquim Mendes Nuncio, Vaz Monteiro, Duque de Palmela, Pinto Barreiros e irmãos Andrade.

Amanhã, lidam-se os de Nuncio (casta espanhola Gamero Civico).

O ultimo comboio util para as esperas é o das 6 horas e 55.

Uma garraiada em Sintra

A favor da Escola de Santa Maria, de Sintra, realiza-se amanhã, na praça de touros daquela vila, uma garraiada, na qual tomam parte D. Francisco de Mascarenhas (Fronteira), valente cavaleiro de 10 anos, e os jovens toureiros Domingo, Pepe e Miguelito, filhos de Dominguin, coadjuvados por Luiz de Castro «El Soldado», por D. Antonio de Mascarenhas e pelos bandarilheiros Campanero e Ramuné.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 30.—Realizou-se ontem, no salão nobre das sessões dos Paços do Concelho, uma sessão extraordinaria da comissão concelhia do Conselho Municipal, para aprovação de deliberações tomadas ultimamente pela comissão administrativa da Camara Municipal.

Aprovou por maioria converter o emprestimo que tem com particulares, contraido para montagem da rede electrica no concelho, com a Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, mas só depois da rejeição de baixa de juros para 5 0/0 por parte dos obrigacionistas ou da ausencia de particulares que o queiram emprestar ao juro de 5 0/0.

—Pelo sr. bispo do Porto foram nomeados parocos respectivamente das freguesias de Lever, concelho de Vila Nova de Gaia, e de Santa Clara do Torrão, de Entre-os-Rios, os rev. José Maria de Oliveira e Augusto Carlos Fidalgo, que exerciam os cargos de coadjutores nesta paroquia. Vieram substitui-los os srs. padres Alberto de Sousa, nosso conterraneo e paroco de Real, Castelo de Paiva, e o rev. Manuel Fernandes Paiva, da Foz do Sousa, de Gondomar.

A nova vila do Luso

LUSO, 30. — Já se encontra na posse do ministerio do Interior, com parecer favoravel da Camara da Mealhada, Junta Provincial e Governo Civil de Aveiro, a representação da junta desta freguesia, em que se pede a elevação de Luso á categoria de vila, categoria a que tem direito pelo seu valor como estancia termal e de turismo, de primeira grandeza no país.

Parte brevemente para Lisboa um delegado da junta de freguesia de Luso a tratar do referido assunto e de outro que se prende com a defesa do patrimonio da mesma junta.

As emissões de "O Senhor Doutor,,

Conforme fôra anteriormente anunciado, recomeçam amanhã, domingo, as desejadas emissões do jornal infantil «O Senhor Doutor» em Radio Club Português.

E' esta uma boa noticia, não só para as crianças, que têm naquelas emissões a sua distracção predilecta, como tambem para os adultos, que ansiavam pelo reaparecimento daquela hora de alegria e bom humor. Nos programas das novas emissões introduziu «O Senhor Doutor» algumas novidades e surpresas que vão causar sensação entre os radio-ouvintes de todo o país.

E', pois, amanhã, pelas 18 horas, que «O Senhor Doutor» vai iniciar a sua nova época de actuação ao microfone do popular G. L.

Acabamos de receber o numero 238 deste esplendido semanario infantil cujo sumario vem replecto de magnificos artigos apropriados ao gosto dos seus milhares de leitores, figurando, em lugar de destaque, a hilariante aventura dos Pipocas ao encontrarem na sua nova residencia uma autentica colecção de animais ferozes.

Noticias de Vila do Conde

VILA DO CONDE, 1.—Não foram infrutiferos os trabalhos daqueles que se dedicaram devotadamente á organização da «Semana da Misericordia» ha pouco realizada, pois que, verificadas as contas, deu um saldo de 21 contos, numa receita bruta de 37.

E' uma verba bastante elevada, olhando aos resultados dos anos anteriores que foram sempre muito inferiores.

Bem hajam todos os que trabalharam em beneficio do nosso Hospital!

—Para Lisboa partiu ontem, depois de ter passado uma temparada entre nós, o nosso querido conterraneo sr. dr. Jorge Faria, distinto critico teatral.

Tambem amanhã partem para essa cidade, acompanhados de suas familias, os nossos conterraneos srs. Carlos Barros Barbosa e Francisco Lopes Barbosa, societarios da importante casa lisbonense Barbosa & Costa.

PUBLICAÇÕES

«O Comboio»

O funcionario dos Caminhos de Ferro, Jorge Teixeira, antigo jornalista, está organizando um jornal humoristico e literario, intitulado «O Comboio» e destinado, principalmente, aos filhos dos ferroviarios de todo o pais e das colonias. «O Comboio» começará a publicar-se em novembro.

Festas recreativas

Conforme se anunciou realiza-se amanhã, no Gremio de Instrução Liberal de Campo de Ourique, um baile que sera abrilhantado por uma boa orquestra e que começa ás 10 horas da noite.

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 21 e 30—«As duas Causas».
Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Chuva de mulheres».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«O Cartaz de Lisboa».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 23—«A Viuva Alegre».
Coliseu—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.
Lys—A's 21 e 15.
Odeon—As 21 e 15.
Olimpia—A's 21
Palacio—A's 21 e 30.
Pavilhão Portuguêe—A's 21.
Royal—A's 21.
Rex—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Divisão de Material e Tracção
Serviço de Abastecimentos

Peças em aço moldado e forjado

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses é consumidora destes artigos.

Os fabricantes portugueses que desejem fornecê-los, devem pedir á Direcção Geral a inscrição das referidas firmas na lista dos seus fornecedores.

Os pedidos devem ser acompanhados da necessarias referencias que atestam a idoneidade industrial e comercial das firmas, ficando, porém, entendido que a Administração da Companhia exercerá, sem obrigação de explicar o seu procedimento, o direito de autorizar ou recusar a referida inscrição e de escolher entre os fornecedores inscritos os que devem ser consultados para cada fornecimento em particular.

As condições para o concurso, que se realiza em 12 de outubro p. f., estão patentes em Lisboa, na Divisão de Material e Tracção—Serviço de Abastecimentos—Santa Apolonia, todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sabados.

Os concorrentes deverão tambem enviar, em carta registada, uma copia da sua proposta á Direcção Geral das Industrias.

Lisboa, 16 de Setembro de 1937.

(a) *A. de Lima Henriques*

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Se

quere beber um vinho ESPUMANTE NATURAL de grande classe, não inferior aos melhores do estrangeiro, peça uma das seguintes marcas da REAL COMPANHIA

SUCESSO
PROGREDIOR
ASSIS BRAZIL
PRIMEIRA RESERVA
EXTRA RESERVA

Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

BEBAM AGUA DE CANEÇAS

Fonte dos Castanheiros

Só se poderá avaliar da sua puresa visitando a **Fonte dos Castanheiros,** uma das mais belas do nosso pais.

Visitar esta Fonte em **Caneças** é reunir o util ao agradavel e ter a convicção de estarem ali tomadas todas as medidas de higiene na captação e envazilhamento das aguas bem como esterilização de rolhas, lavagens por meio de alta pressão, a unica neste género. Os seus consumidores devem no seu proprio interesse ter o maior cuidado em não confundir a nossa agua com outras que aparecem no mercado.

—— Pedidos pelo telefone **2 5914** ——

NEDITE

Fazemos escolhas uniformes
Temos preparação higiénica
Adoptamos apresentação agradavel
Cotizamos preços relativos
Prefira Figos secos BATA

C.as Alemãs de Navegação para Africa

PROXIMAS SAIDAS

África Ocidental:	África Oriental:	Norte da Europa:
Tenerife, Las Palmas, Praia *, Bata, Benito Kogo, S. Tomé *, Pointe Noire, Boma, Matadi:	Tanger, Argel, Villefranche, Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombaça, Tanga, Zanzibar, Daressalam, Porto Amelia,* Moçambique,* Beira*, Lourenço Marques* e Durban:	Southampton, Anvers ou Rotterdam, e Hamburgo:
"TUEBINGEN„ em 22 de Outubro.	"USAMBARA„** em 6 de Novembro.	"USAMBARA„ em 13 de Outubro.
UM VAPOR em Novembro.	"UBENA„ **, em 6 de Debro.	"WATUSSI„ em 12 Novembro.
UM VAPOR em Dezembro.	* *Só recebem passageiros.*	"TANGANJIKA„ em 1 de Dezembro.
* *Não recebem passageiros nem carga.*	** *Vão de Lisboa directos a Génova.*	

AGENTES GERAIS:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da

Praça Duque da Terceira, 20
Telefones 2 9725-2 9726

TEM TOSSE?

Tome chá
SEIVA PINHEIRO MANSO
Vende
Perola S. Domingos
Rua Correeiros, 331

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 50 semanas,** podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 2[illegible]

PLANTAS
da Estação do Inverno

Goivos diversos em côres separadas. Amores perfeitos, Marguerites, Mauritanias, Maravilhas, etc., vende aos centos.

Jardim Primavera

Executam-se e transformam-se jardins, fornece terras e estrumes e plantas de todas as qualidades.— **Rua Tomaz Ribeiro, 91 — Lisboa — Telef. 4 5209.**

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Usando o creme de beleza MYRÉA para unhas, em massagem, duas vezes por dia, ao fim de dez dias verifica-se uma diferença extraordinária.

Êste creme contém os elementos nutritivos para a fôrça e beleza das unhas, devendo portanto ser usado por tôdas as pessoas de unhas fracas e também por aquelas cujas unhas se estragaram com os vernizes e cuidados de manicure.

Opera desde a raís e é absorvido completamente pelas unhas.

As unhas precisam dêste tratamento de beleza e cedo verificará os resultados, usando

Creme de beleza para unhas

Agentes do Creme Myrea:

J. C. Guimarães & C.a L.da

Rua do Almada, 91, 2.-Porto

que enviam á cobrança para qualquer ponto do país ou contra envio de Esc. **13$00**

VIII EXPRESSO-POPULAR

Domingo, 3 de Outubro
do Porto a Barca d'Alva e volta, 25$00

Visita ás quintas onde se fabrica o
VINHO DO DOURO

Horario

Pôrto, partida, 7 h.; Campanhã, partida, 7,06. Pinhão, chegada, 10 20; partida, 12,20. Tua, chegada, 12.40. Pocinho, chegada, 13,26 B. d'Alva, chegada, 14 02; partida, 15,20 Pocinho. 15,57; Vesúvio, chegada, 16.14; partida, 18,14; Tua, partida, 18.43. Régua, chegada, 19.39; partida, 20,10. Campanhã, chegada, 22,50. Pôrto, 22,57.

Esclarecimentos e venda de bilhetes na Estação do Porto—Telefone 1722.

CURIA

Estancia modelar no centro do país
CLIMA TEMPERADO
A mais formosa estancia de Aguas de Portugal

Agua minero-medicinal com aplicações terapeuticas bem definidas. Doenças dos rins e bexiga—Calculose renal urica, oxalica e fosfatica—Pielonefrites, cistites cronicas.

Gôta, reumatismo cronico—Hipertensão arterial. Doenças anafilaticas.

AGUA DIURETICA
AGUA DESINTOXICANTE
AGUA DESSENSIBILISANTE

Balneario completo—Electroterapia e laboratorio de analises clinicas

Aberta de 1 de junho a 15 de outubro

Hoteis com regimen dietetico abertos todo o ano.

DEPOSITOS:

Lisboa—Pestana, Branco & Fernandes, rua dos Sapateiros, 39, 1.º.

Porto—Alfredo Ribeiro, rua dos Caldeireiros, 109.

SOFRE DO FIGADO?

Tome chá de

Hypericão da Bolivia

Vende PEROLA DE S. DOMINGOS.

Rua dos Correeiros, n.º 331 — Tel. 22678 — LISBOA